ANO 33.º SEXTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1953 N.º 10.951

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

CLARIDADE

Ainda há poucos dias publicámos, no «Diário de Lisboa», um breve artigo em que, sucintamente, apontámos á execração publica, como um vicio indigno da nossa inteligência e do nosso caracter, a retórica ou seja a arte de falar muito e não dizer nada, de abordar problemas vastos, sem se dar previamente ao trabalho de os estudar. Não se pode calcular quantos danos causou no País o abuso imoderado e explosivo de torrentes de palavras que sufocavam todas as legitimas curiosidades e impediam que as causas sérias fossem vistas e apreciadas na sua verdadeira significação.

Alguns escritores nacionais—Antero, Eça, Ramalho, Teófilo e Junqueiro—marcaram a sua repulsa contra os vendedores de elixires que, servindo-se da oratória como rede de pescar, cuidavam dos seus vesgos interesses pessoais, versando-os, no tom solene e grandioso, que cabe aos assuntos patrióticos.

Na nossa já longa carreira jornalistica, tivemos, por mais duma vez, ocasião de manifestar o nosso pensar a tal respeito. Todo o homem que maneja as frases, com o intuito de tirar delas vantagens que lhe garantam o seu direito á preguiça, parece-nos, não uma figura merecedora de estima e consideração, mas um figurão que explora os papalvos e os simplórios.

Que importa fazer revoluções, se persistirem as raizes do mal que eles pretendem curar?

A educação das gerações tem de ser preparada e conduzida, de modo que elas não repitam os erros e as manhas do passado, mas que adquiram uma alma e um espirito novos que os libertem de fatalismos herdados e viciosos.

Há quantos, quantos anos, ouvimos apregoar um receituário, politico e social, no qual se misturam, em doses bem calculadas, os bons com os maus principios, as ideias claras e simples com os lugares comuns, o País, em carne e osso, com as tribos e os compadrios.

Não temos duvidas a tal respeito: é indispensável acabar com o viver equivoco que a retórica proporciona aos habilidosos, aos mentirosos, aos preguiçosos e aos troca-tintas. Já se deu um grande passo em frente, é certo, mas importa reduzir a cinzas o que ainda resta. A Verdade, por si só, basta para o bem de Portugal: amêmo-la com toda a sinceridade que ela merece, sem lhe acrescentar outros temperos.

O discurso que Salazar, ontem á noite, proferiu na abertura da serie de conferências sobre o Plano de Fomento, está fora e acima das considerações que atrás ficam. Representa o êxito da eloquência, sem arrebatamentos, serena, limpida, persuasiva e brilhante sobre o alarido vistoso dos cornetins dos arraiais. Trata-se dum caso que se impõe á nossa atenção, visto que se trata duma magna lição, na linguagem que o Povo entende. Leia-se este pequeno trecho e nele se verá como o português é uma lingua forte e expressiva:

«Com tal finalidade, estas conferências têm forçosamente de desprender-se dos altos problemas da técnica para se confinarem na apresentação das principais questões políticas, económicas e financeiras que o Plano enfrenta e dos resultados que visa. Eu nem mesmo isso tenho de fazer: cabendo-me iniciar a serie com uma especie de introdução, podia, a dizer a verdade, ficar-me por aqui; mas, visto que estou e tiveram o incómodo de vir, falarei, genéricamente embora, dos *princípios* e *pressupostos* do Plano, ou seja das suas grandes linhas de orientação e estrutura, do seu enquadramento no conjunto das aspirações e necessidades da vida portuguesa, e das condições que se anteviram como necessárias para se cumprir. Tudo farei ou quereria fazer por forma tão directa e em linguagem tão simples que não houvesse um português que não pudesse compreender».

Do principio ao fim do seu discurso, Salazar não falta ao que promete: sente-se que a retórica é um produto sem procura no mercado. Esperamos, confiadamente, que tão alto exemplo se não perca e se espalhe, frutuosamente, pelo País.

A caminho do futuro, o Plano de Fomento significa o esforço dum Povo que quer resgatar-se de penosa situação económica e o alvor duma esperança que nos anima e valoriza. Estejamos atentos á sua realização e transformemos a matéria bruta em lavor fabricado pelas nossas mãos.

A princesa Margarida da Grã-Bretanha ligou, como se vê, pouca importancia ás censuras que apareceram em alguns jornais ingleses ao facto de fumar em publico. Vemo-la aqui num baile de caridade que se realizou anteontem, no Savoy Hotel, de Londres, na companhia de Jeremy Tree (á esquerda) e do marquês de Blandford, que foi o seu par preferido, fumando por uma longa boquilha que vai adquirindo celebridade na Grã-Bretanha

AS RELAÇÕES ANGLO-AMERICANAS — 1

A Grã-Bretanha não aceita

o papel de brilhante segundo

da diplomacia dos Estados Unidos

No exercicio das funções de secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, por doença do titular, sir Winston Churchill proferiu, no dia 11, na Camara dos Comuns, um grande discurso, que provocou a aplauso unanime dos parlamentares que o escutaram, entusiasmou a Imprensa e fez delirar a opinião publica na Grã-Bretanha. As afirmações que proferiu foram entrecortadas por clamores de aprovação, nas bancadas da oposição e coroadas por uma ovação de toda a Camara.

Os oradores trabalhistas que se seguiram deram o sinal para o coro de louvores que assumiu nos jornais uma amplitude extraordinária. Comentando esta atmosfera de aprovação geral, o semanário conservador «Time and Tide» escreveu: «Todas as nossas divergências foram varridas por um sopro de eloquência e grandeza». E o «Tribune», orgão do chefe da ala esquerda trabalhista, Bevan, acrescentou: «A Grã-Bretanha recuperou a fala». Churchill voltou a conhecer uma popularidade só igualada nas horas mais altas da ultima guerra.

No quadro da politica interna britanica trata-se de um acontecimento

(Continua na 10.ª página)

A EDUCAÇÃO NA AMÉRICA — 4

A utilidade dos cursos de extensão universitária

—por *Fernando Pinto Coelho*

«Só aos 22 anos acordou em mim o desejo de me educar».
—Winston Churchill.

A educação formal não termina na América quando a juventude deixa o liceu ou a universidade. Através da América são numerosas as escolas e universidades que estão abertas, sem maiores entraves, aos adultos que desejam retomar os estudos.

A ciência prolongou a vida e diminuiu as horas de trabalho. Com mais tempo nas mãos, o adulto americano vai á escola ou á universidade para melhorar os seus conhecimentos sobre variadissimos assuntos. Em vez de passar as noites de Inverno em casa em conversa ou a ler, ou de ir ao cinema, ou a um «night-club», vai frequentar umas aulas á universidade. As aulas são um lugar confortável, bem aquecido no Inverno, onde há um professor competente e atencioso que disserta sobre assuntos interessantes, onde há frequentemente filmes explicativos e onde se fazem amizades. Nas aulas vê-se gente nova, gente velha, homens e mulheres, brancos e pretos — é esse o caso, por exemplo, nas escolas e universidades da California.

Não é necessário que a frequência ás aulas seja para a pessoa se formar. Grande numero dos estudantes que re-

(Continua na 3.ª página)

Declarações do dr. Malan

LONDRES, 29—Ao chegar a Londres, o primeiro-ministro da União Sul-Africana entregou á Imprensa uma nota escrita em que protesta contra a interpretação malévola dos acontecimentos sul-africanos.

«O povo da Grã-Bretanha, afirma, deveria ter o cuidado de não se deixar arrastar a apoiar a criação na Africa do Sul, doutro «Ulster», quer seja territorial ou psicológico, e que a grande maioria dos Sul-africanos, sejam quais forem as suas opiniões politicas, não toleraria. Esse estado de coisas não permitiria, certamente, a continuação de boas relações entre a Africa do Sul e o Reino Unido, relações que, presumo, desejamos ardentemente de ambos os lados».

«Nada há de mal no nacionalismo sul-africano, afirma o dr. Malan, como o não há em qualquer outra nação que se respeita, incluindo a Grã-Bretanha. Com efeito, o sentimento nacional e especialmente a soberania na independência, pressupõem-no. Para mais, o nacionalismo sul-africano tenciona incluir como principio de base, e pôr em aplicação prática a total igualdade dos dois grupos linguisticos (inglês e afrikander).

O dr. Malan ataca mais adiante «a doença que aflige o Mundo em geral e se torna rápidamente a maior chaga do nosso tempo». denunciando os homens que, «esquecendo-se de limpar a sua própria casa e varrer a soleira da porta, imaginam que podem tratar dos negócios internos da Africa do Sul melhor do que nós mesmos».—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Novo tipo de avião

em que os passageiros vão de costas voltadas para a cabine da pilotagem

WASHINGTON, 29 — A companhia de aviação comercial americana «North American Airlines» anuncia para hoje o primeiro vôo dum avião em que os passageiros vão sentados com as costas voltadas para a cabine de pilotagem. O aparelho, um «Douglas Skymaster», irá de Los Angeles a Nova York. A nova disposição dos assentos, segundo diz a companhia, oferece mais segurança aos passageiros em caso de acidente.—(F. P.).

Paxás e caídes marroquinos

pedem a destituição do sultão

PARIS, 29 — 270 paxás e caides de Marrocos pedem a destituição do sultão, Sidi Mohamed, numa petição entregue a Georges Bidault pelo general Guillaume, residente-geral da França em Marrocos.—(F. P.).

Almôço de homenagem

ao almirante Afonso de Cerqueira

No Club Militar Naval, um grupo de sobreviventes da Campanha do Sul de Angola, em 1914-15, e de amigos do sr. almirante Afonso de Cerqueira, ofereceu-lhe hoje um almoço de homenagem, comemorando o 38.º aniversário do combate de Techipelongo.

Neste combate, o sr. almirante Afonso de Cerqueira, com escassos efectivos, conseguiu defender uma missão religiosa que ia ser atacada pelo gentio, em numro muito elevado, ficando ferido.

Presidiu ao almoço o sr. almirante Cerqueira, ladeado pelos srs. almirante Quintão Meireles e general Rui Fragoso Ribeiro, tomando parte no almoço, além doutras pessoas, os srs. capitão de mar-e-guerra Monteiro Guimarães, coronel Pinto Roma, tenente-coronel Abreu Campos, prof Hernani Cidade, cap. Lusitano e José Gonçalvs Rosa, tenentes João Correia e Luis José Simões, Baptista dos Santos, chefe da Policia Maritima, eng. Octavio Bandeira de Melo, Cesar dos Santos Ferreira, António Alves e José Madeira Avelino.

O prof. Hernani Cidade, além de outros oradores, referiu-se elogiosamente á personalidade militar e civica do almirante Cerqueira, que fechou a serie das brindes, agradecendo, sensibilizado, as palavras que lhe tinham sido dirigidas e recordando o referido combate e as campanhas de África.

Reunião de um curso juridico

Reunem-se em Coimbra, no dia 5 do próximo mês de Junho, os componentes do curso juridico de 1922-1927 que, naquele dia, por não lhes ter sido possivel fazê-lo no passado ano, festejam as «bodas de prata» das suas licenciaturas em Direito.

O programa oficial da comemoração consta do seguinte: ás 9 horas, «alvorada» por um quarteto de gaiteiros, devidamente acompanhados; ás 11 horas, missa na capela da Universidade, por alma dos condiscipulos falecidos, de que será celebrante o dr. António Henrique de Figueiredo, seguida de cumprimentos á Faculdade de Direito; ás 20 horas, banquete no salão do café Nicola.

Sinta-se fresca o dia inteiro com

Sno-Mist

Um cenáculo gilvicentino

vai dedicar uma sessão á obra do seu patrono

O Centro de Estudos Gilvicentinos, ainda em formação, promove, na segunda-feira, ás 21 horas, no Museu de João de Deus, á Avenida de Pedro Alvares Cabral, a primeira sessão de arte. O programa, dividido em duas partes, está assim elaborado, no primeiro acto: «Remando vão remadores», Auto da Barca; «Vilancete: Adorai, Montanhas», Auto da História de Deus; e «Chacota», auto pastoril português, poesias de Gil Vicente, musicadas pelo maestro Frederico de Freitas para Coral, em versão para piano pelo maestro Rui Barral, que será o executante.

Na segunda parte, fará uma conferência o sr. dr. Eduardo António Pestana que falará de «O sermão de Gil Vicente em Abrantes», tema que revelou uma profunda análise do poeta e dramaturgo e da sua obra de critica mordaz, dentro de um vasto intuito politico.

UM LUGAR HISTÓRICO

transformado em ponto de turismo

ARMAMAR, 28—Foi muito concorrida a peregrinação do Espirito Santo ao Monte de S. Domingos, em Fontelo, local donde se desfruta uma das mais surpreendentes vistas do País. Uma comissão de habitantes daquela terra está empenhada em levar ali a efeito grandes melhoramentos, tornando-a um local de Turismo. Já foram abertos vários lanços de estrada que estará aberta em Agosto próximo, dia onomástico daquele santo. Começou a ser arborizado o local e já foi construido um interessante abrigo. Depois, será construida uma pousada. Este sitio está ligado á História de Portugal. Ali foi em peregrinação D. Leonor mulher de D. João II, implorar um herdeiro.

Os serviços telefónicos

no concelho de Baião

SANTA CRUZ DO DOURO, (Baião), 28—E' o telefone um dos melhoramentos que mais importam ás freguesias deste concelho. em virtude da dificuldade de comunicações fáceis. Recentemente, foi o telefone inaugurado em Gove e Santa Leocádia, o que foi causa de largas manifestações de entusiasmo das populações favorecidas e não tardará que o mesmo se estenda á freguesia de Riba Douro.

Em Gestaçô, o telefone será também dentro em pouco uma realidade. Com este movimento, muito conviria que a estação postal de Baião estivesse de serviço permanente, pois, de noite, tantas vezes é necessário recorrer ao telefone, o que nas circunstancias actuais não pode suceder.

Rotary Clube de Lisboa

A reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, do dia 2 de Junho, realiza-se, ás 13 horas, no restaurante Montes Claros, no Parque Florestal de Monsanto. A palestra estará a cargo do professor da Escola Superior Colonial sr. engenheiro agrónomo José Diogo de Albuquerque d'Orey, director do Jardim e do Museu do Ultramar, que falará sobre «Alguns aspectos de investigação cientifica relacionados com a Agricultura». Em seguida, realizar-se-á uma visita ao Jardim e ao Museu, orientada por aquele professor e pelo sr. engenheiro-agrónomo Candido Duarte, que os dirigiu quando se encontrava na efectividade das suas funções de mestre do Instituto Superior de Agronomia.

Notícias de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 28.—No edificio dos Paços do Concelho, realizou-se uma sessão extraordinária do Conselho Municipal, desta cidade, na qual foi apreciada a deliberação camarária sobre a construção de mais 31 moradias para familias modestas, no Bairro do Cansado, Rua do Matadouro, a qual foi aprovada, por unanimidade. Para a sua construção a Camara Municipal vai inscrever no seu 1.º orçamento suplementar, a verba de 450 mil escudos, fixando, oportunamente, as condições do arrendamento das referidas moradias.

NO PALACIO FOZ

Exposição de rosas

de Moreira da Silva

Todos os anos Moreira da Silva, a quem Portugal deve muito do seu culto pela árvore e pela flor, engrinalda Lisboa de rosas—homenagem do Porto á capital. Ontem, á noite, no Palácio Foz, inaugurou-se uma exposição de lindas espécies, algumas das quais são, na verdade, maravilhosas. Antênticas rosas de oiro, de todas as cores, «nuances», por vezes, mais de uma em cada corola, formatos e nomes de Gotha. É dificil escolher naquele jardim fragrante, em que as rosas finas, femininas, aristocráticas, ou plebeias, nos dão uma impressão quase sensual. Um floricultor, como Moreira da Silva, não cultiva, apenas, as raças já conhecidas. Torna-se artista, pintor, e consegue tons e formas ainda inéditas na botanica. Entre outras, destacamos «Serenade», de um lindo cor de rosa, como que pincelada em tintas de aguarela, que fica bem num vestido de baile negro, ou debruçada, voluptuosamente, sobre um colo feminina. «Provence», de alta nobreza francesa, de um amarelo de chá e pétalas sunptuosas. As «Super-Congo», vermelho rico de purpura, quase negro, que parecem bocas humidas de mulher. As «Tahiti», em ocre quente, a lembrar os quadros de Gauguin, quando andava pela Polinésia. «Ramon Bach», opulentas, languidas, preguiçosas, de cor de salmão. «Crimson Glory», de um vermelho fogo, que devem arder sobre a epiderme das belas damas que as preferirem—apaixonadamente. As «Miami», quase em oiro puro, e assaz cinematográficas no seu brilho estonteante. As «Madame Krilof», rajadas de amarelo e rubiro.

Enfim, uma linda colecção, que merece ser vista e admirada. Um pouco de poesia viva, natural, não faz mal a ninguém. Moreira da Silva não deixa os seus créditos por mãos alheias. Está cada vez mais artista. Pelo visto, a deusa Flora inspira-o constantemente.

CASA DO ALENTEJO

Amanhã, às 22 horas, grandiosa «soirée» com a orquestra «Boémia», Noite de grande animação e alegria BAILE toda a noite. Serviço de Restaurante

Um acto de VARIEDADES com os artistas MARIA ADELINA e DOMINGOS MARQUES

Quatro povoações

inauguraram a luz eléctrica no concelho de Serpa

BEJA, 29. (Pelo telefone)—Aldeia Nova de S. Bento, Vale do Vago, Pias e Brinches, as unicas freguesias do concelho de Serpa que não estavam electrificadas, receberam agora este importante beneficio, em actos que foram largamente concorridos e presididos pelo chefe do distrito, sr. dr. Meneses Soares, acompanhado dos srs. presidente da Junta de Provincia do Baixo Alentejo, e comandantes da P. S. P. e da G. N. R.

A empresa concessionária é a Aliança Electrica do Sul, com sede em Olhão.

Em Aldeia Nova de S. Bento, discursou o sr. Francisco Barroso, presidente da Junta de Freguesia; em Vale do Vago, o sr. José Francisco Machado, secretário da respectiva Junta de freguesia; em Pias, o sr. Joaquim Correia Borges, vereador da Camara Municipal de Serpa; e, em Brinches, o sr. Joaquim Coelho Palma, presidente da Casa do Povo. O chefe do distrito foi muito aclamado nas quatro localidades e proferiu também discursos em que exaltou a obra do Governo e acentuou a importancia dos melhoramentos inaugurados.

Contra o analfabetismo

No concelho de Armamar

ARMAMAR, 28 — Tomou posse a comissão que, entre nós, vai trabalhar contra o analfabetismo. Constituem-na os srs. Carlos Duarte da Costa, delegado escolar; arcipreste Francisco Santos, António Gomes Taveira, pelo Grémio da Lavoura; e Jorge Sidónio Pimentel, como representante da Imprensa. A posse foi conferida nos Paços do Concelho, pelo respectivo presidente do Municipio, sr. Camilo Morgado.

—A escola Comendador Gouveia, de Joujoim, necessita urgente reparação, que se não for levada a efeito este Verão, corre o risco de se perder toda a cobertura do recreio. Também precisa de beneficiação o resto do edificio.

Um violino «Stradivarius»

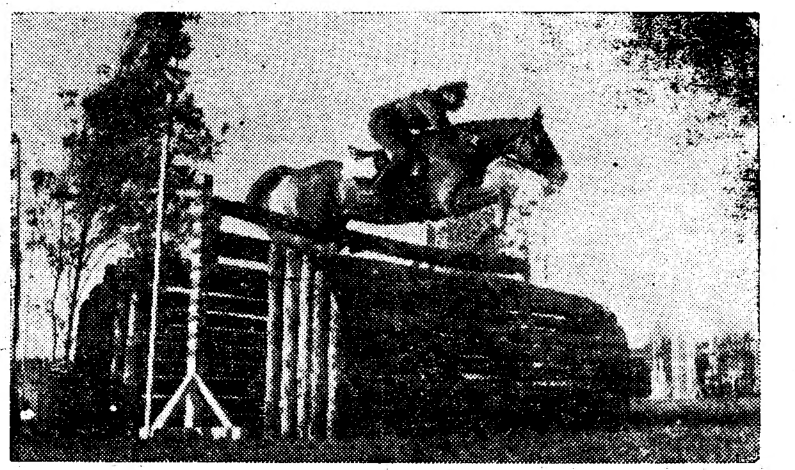
em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 29.—Parece que os violinos «Stradivarius» não são tão raros como se julgava até aqui, a julgar pelos que agora vão aparecendo, de vez em quando. Depois de terem aparecido dois em Cuamba e na Beira, o sr. A. Teixeira, desta cidade, diz possuir um instrumento com as mesmas caracteristicas dos famosos violinos.

Segundo acrescentou o sr. A. Teixeira, o seu «Stradivarius» foi comprado em Lisboa, ná mais de vinte anos.—(ANI).

CONCURSO HIPICO INTERNACIONAL DE LISBOA

FRANCESES — ESPANHOIS — PORTUGUESES



Hipódromo do Campo Grande

Amanhã e domingo, às 15 e 30 horas

Peão, 5$00 — Tribuna, 20$00

Casino Estoril TEL. 730

ELVIRA RIOS

OSVALDO NORTON (O REI DO BAIÃO)

HOJE 2 SENSACIONAIS ESTREIAS

A grande artista mexicana Genial, Unica e Inimitável

E

A famosa orquestra sul-americana

Marcam-se mesas do Grande Salão Restaurante e no «Wonder-Bar»

Alextex

PADRÕES EXCLUSIVOS COM GARANTIA DE QUALIDADE

À VENDA NO SEU ALFAIATE E BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Vida desportiva

MOTORISMO

Uma prova organizada pelo Benfica

O Sport Lisboa e Benfica, por intermédio da sua secção de Moto e Antomobilismo, promove no próximo dia 10 de Junho uma prova de regularidade para motos, que está a despertar muito interesse; principalmente nos motociclistas que pela primeira vez desejam experimentar as suas faculdades.

Aprova tem um percurso de estrada no total de 55 quilómetros, com o seguinte itinerário: Praça Marquês de Pombal, Campo Grande, Sacavem, Cabeço da Rosa, Bucelas, Loures, Montemor, Odivelas, Campo Grande (chegada), sendo feita á média de 40 e 45 quilómetros horários, e compreende duas provas complementares que se efectuam no Campo de Jogos do S. L. B.

Os concorrentes são divididos em três classes, a saber: premiados, não premiados, iniciados.

1.º «Rallye» á Praia de Ofir

Realiza-se amanhã e no domingo o 1.º «Rallye» á Praia do Ofir.

Entre os inscritos figuarm alguns «volantes» conhecidos, entre os quais D. Fernando Mascarenhas, Ernesto Martorell, Adérito Parente, engenheiro Carlos Fonseca, engenheiro Adalberto Costa, Amadeu Pinto da Costa, Fernando Pereira, António Augusto Marins Pereira, Côrte Real Pereira, engenheiro Duarte Gonçalves, etc.

O numero de taças é grande. Entre os prémios figuram trofeus destinados aos estreantes mais bem clasificados Também há uma taça para a melhor equipa feminina.

Os excelentes prémios do «Rallye» e as suas provas complementares, ambas cheias de interesse, são os principais motivos de atracção desta competição automobilistica.

VOLEIBOL

Decisões da Associação

A direcção da Associação de Voleibol de Lisboa resolveu castigar com seis jogos de suspensão reduzidos a três, o jogador do Centro Desportivo Universitário de Lisboa, Luis Arnaldo Pedreira Castro e Almeida Mendes Norton de Matos, por no jogo da final do Campeonato de Lisboa da I Divisão, entre o seu clube e o Clube Nacional de Ginástica, no decorrer do qual foi expulso, se ter comportado incorrectamente para com o árbitro da partida. A redução do castigo foi motivada pelo seu bom comportamento anterior.

*

Realiza-se no próximo dia 1 de Junho, uma reunião de delegados dos seguintes clubes: Grupo Desportivo Estoril Praia, Clube Nacional de Ginástica, Hoquei Clube de Portugal e Associação Académica de Santarém, a fim de serem tratados assuntos relacionados com os jogos de passagem de Divisão.

A reunião realiza-se na sede da Associação, pelas 21 e 30.

TÉNIS DE MESA

Um torneio em Marrazes

Na sede do F. C. Marrazes disputa-se amanhã um encontro entre as equipas femininas do Sporting Clube Oeiras e um Misto Marrazes—Campos do Liz. Disputar-se-á depois um torneio individual feminino.

No domingo realiza-se na Gandara dos Olivais um torneio individual feminino.

XADREZ

Um campeonato para trabalhadores

Começou hoje o torneio da 2.ª Divisão do Campeonato Distrital da F. N. A. T., por equipas.

Principia amanhã o Torneio Individual de Treino e 1.ª Classificação entre os jogadores das equipas da 4.ª Divisão da F. N. A. T.

BASQUETEBOL

Um voto de saudação ao nosso jornal

A direcção da Associação de Basquetebol de Lisboa comunica-nos que em assembleia geral realizada em 6 de Abril do corrente, foi aprovado um voto de saudação e agradecimento ao nosso jornal, pelas penhorantes referências feitas ás actividades da Associação.

ATLETISMO

Uma tentativa de «récord»

Amaihã, pelas 10 horas, no campo do Benfica, faz uma tentativa de «récord» de lançamento de peso (6 quilos) na categora de juniores, o atleta benfiquense José Galvão.

A esta prova podem concorrer todos os artistas principiantes juniores que o desejem, desde que já se encontrem inscritos nesta época, e se apresentem ao juri oficial antes do inicio da tentativa.

CALOS
SAEM COM AS RAÍZES
Para ácabar com os calos é preciso tirá-los com as raízes! Não perca tempo, pois, a cortá-los por cima. Mergulhe os pés num banho oxigenado de RADOX e sairão inteirinhos.
RADOX Compre hoje mesmo.

Teatros e Cinemas

Em S. Carlos

O ultimo espectáculo de «ballet»

Terminou ontem a sua temporada em S. Carlos a companhia de «Ballet» do Marquês de Cuevas. Durante doze dias, o publico de Lisboa acorreu entusiasmado e curioso a aplaudir os grandes temas clcássios, a par das ultimas criações, dentro de um sentido renovador que, também aqui, em Lisboa, encontrou ambiente propicio, embora ás vezes menos entusiástico. O sr. dr. José de Figueiredo ou quem orientou a dificil constituição dos programas merece bem as palmas do publico, pois lhe deu verdadeiros motivos de interesse, pondo-o a pouco e pouco, na intimidade das grandes criações da arte de «ballet».

O espectáculo extraordinário de ontem á noite—depois de uma «matinée» memorável pela quantidade de publico e pela qualidade do programa—voltou a levar a S. Carlos uma assistência também extraordinária. O publico entusiasmou-se com o «Pas de quatre», musica de Pugni e coregrafia de Dolin, dançado magistralmente por Higthower, Moreau, Tallchief e Bourgeois; «Annabel Lee» musica de Schiffman, coregrafia de Skibine que dançou admirávelmente o estranho drama de Edgar Poe com Tallchief; o «Pas de Deux» magistral de «Lac des Cygnes», dançado por Heigthower e Golovine; o comovente episódio da «Sonambula», musica de Ricci, segundo Bellini, coregrafia de Balanchine, dançado, nas partes essenciais, por Marjorie Tallchief, George Skibine e Jocelyne Vollmar.

A novidade da noite estava, porém, na «Pas de Deux» do «Don Quixote» (musica de Minkus, coregrafia de Petipa) primorosamente bailado por Jacqueline Moreau e Wladimir Skouratoff, ela uma das ultimas afirmações ascensionais do firmamento da dança teatral, ele portador de um nome que as suas exibições em S. Carlos confirmaram, notabilizando-o.

O drama heróico e cómico do «Cavaleiro da Triste Figura» lá estava, com a sua «Dulcinea». E,, mesmo sem o «elmo de Mambrino» nem no seu «Rucinante» ou «Sancho Pança», o intimismo espectral de «Don Quixote» foi uma realidade que o virtuosismo exigido pela coregrafia não afogou. Atitudes e expressões evocativas da «caliente» Espanha foram racional e intelectualmente transpostas para o mundo superior das verdadeiras criações artisticas. Os figurinos de Clave, com um apontamento sugestivo do ambiente em que

(Continua na página seguinte)

A educação na América

(Continuação da 1.ª página)

tomam os estudos não procura formar-se, mas apenas adquirir ou alargar certos conhecimentos.

Os requisitos de admissão variam de estabelecimento para estabelecimento, mas há estabelecimentos onde não é preciso apresentar qualquer documento. E' esse, sobretudo, o caso para com os adultos que frequentam aulas nocturnas nas universidades e que não procuram formar-se.

1.800 universidades

Há, na América mais de 1.800 estabelecimentos de ensino superior. São na maioria co-educacionais, aceitando estudantes masculinos e femininos. Mas há cerca de 230 que aceitam homens apenas, e cerca de 270 que aceitam apenas mulheres. Nos Estados do Sul há universidades separadas para brancos e pretos. Existem cerca de 103 estabelecimentos de ensino superior frequentados predominantemente por pretos. O numero de estudantes varia: há estabelecimentos de 100 estudantes, e há os que têm quase 50 mil.

Dois outros grupos de estabelecimentos de ensino superior podem ainda ser considerados. Cerca de um terço são controlados e mantidos por agências do Governo, principalmente estaduais e municipais. O governo federal controla apenas sete estabelecimentos, todos eles destinados ao treino dos empregados do Governo. Dois terços dos estabelecimentos são independentes de controle governamental. Deste ultimo grupo certo numero está ligado a seitas religiosas; outro é independente de qualquer organização externa.

O custo de admissão varia. E' muito baixo nos estabelecimentos mantidos pelo Estado (cerca de 70 escudos, por exemplo, na universidade de Los Angeles por semestre) e muito elevado em certas universidades independentes, como Harvard e Yale.

Após quatro anos de estudo, o estudante obtém o titulo de «Bachelor of Arts» ou «Bachelor of Science». A diferença entre estes dois titulos não é por vezes clara, embora o segundo se relacione mais com cadeiras de ciência. Os titulos podem ser qualificados por uma palavra adicional, como «Bachelor of Arts in Music», ou «Bachelor of Science in Music»». A variedade de titulos assim qualificados é enorme.

O titulo a seguir é o de «Master of Arts» ou «Master of Science». E' obtido com mais um ou dois anos de estudos académicos, incluindo cadeiras do curso e uma tese original ou dissertação.

Titulos profissionais variam segundo o campo de estudo. Em Medicina, o primeiro titulo profisisonal é o de «Doctor of Medicine», que geralmente se obtém após três anos de instrução médica; para se ser admitido a esta é necessário ter-se, entretanto, completado pelo menos três anos de estudos académicos universitários. Em Direito, o primeiro titulo é o de «Bachelor of Laws», baseado num estudo da lei durante três anos, para cuja admissão se requerem dois ou três anos de estudos académicos universitários.

A variedade de cursos

O titulo mais elevado na América é o de «Doctor of Philosophy», que na prática é abreviado para «Ph. D.». E' dado a estudantes já com o grau de «Bachelor» que continuam a estudar durante pelo menos mais três anos e que atestam a sua competência por meio de exames escritos e orais, e por uma tese ou dissertação que reuna os resultados duma investigação original.

A variedade de cursos universitários na América é enorme. O catálogo duma universidade como, por exemplo, a de Los Angeles, Califórnia, oferece ao estudante cursos em arte, astronomia, finanças, administração, quimica, drama, antropologia, geografia, mineralogia, engenharia, inglês, linguas estrangeiras, jornalismo e artes gráficas, direito, anatomia, biologia, matemática, musica, navegação, enfermagem, filosofia, fotografia, educação física, psicologia, rádio, ciências sociais, e economia. Esta lista está mesmo longe de esgotar os cursos oferecidos por essa universidade.

O ano académico na maioria dos estabelecimentos de ensino começa em Setembro e continua durante nove meses até Junho. O ano académico em geral é dividido em dois semestres de aproximadamente 18 semanas cada um, o primeiro dos quais termina em fins de Janeiro e o segundo em Junho.

Os ordenados dos professores e administradores variam muito de Estado para Estado, embora em 28 dos 48 Estados haja leis de salário minimo para os professores. Em 1950-51 o ordenado médio pago aos professores das escolas publicas foi de 2.980 dólares, ou seja o equivalente de cerca de sete contos por mês.—F. P. C.

A exposição canina

vai ser um acontecimento de rara elegancia

Nos dias 20 e 21 de Junho próximo, tendo por cenário o formoso Jardim Zoológico, a S ecção de Canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses, promove a sua 25.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa.

Espectáculo de invulgar categoria, quer sob o aspecto desportivo, quer sob o aspecto mundano, pois conta sempre com a presença das mais representativas e destacadas figuras da sociedade lisboeta, nêle veremos actuar dois juizes estrangeiros de excepcional mérito, ao lado de competentes juizes portugueses. São eles o sr. Aubrey Ireland e o dr. M. Pezet, a quem, pelos seus invulgares conhecimentos, aquela colectividade resolveu convidar para tomar parte no juri.

Os expositores podem proceder á inscrição dos seus exemplares na secretaria daquele clube, Praça D. João da Camara, 4, 3.º, esquerdo. Tel. 21478, todos os dias uteis, das 19 ás 21 horas.

Os organizadores do certame pedem-nos que lembremos aos interessados a necessidade de não protelar estas inscrições, a fim de não aglomerar inutilmente o trabalho nos ultimos dias nem prejudicar a elaboração do catálogo respectivo.

Uma autêntica maravilha

FLAN ROYAL

Num abrir e fechar de olhos, pode preparar um finíssimo Pudim de Flan, de sabor delicioso que agradará a grandes e pequenos. O Flan Royal é um feliz recurso para as donas de casa Uma sobremesa fácil de preparar, alimentícia e sã: deliciosa para toda a família e convidados.

Frascos e embalagéns de 1 dose aos preços de: 15$00 e 4$70.

EXCELENTES DIAS...

para fim de semana no MAR-LINDO, aberto de sábado a segunda-feira. Preços especiais. Deliciosos almoços aos domingos.

Praia de Santa Cruz Tel.6

Teatros e Cinemas

(Continuação da pág. anterior)

se inspirou, ajudou a dar-nos ontem, no expressivo e reduzido momento de um «Pas de Deux», dançado magistralmente, toda a medida da arte que tem ajudado a trazer á presença dos homens de hoje a obra eterna de Cervantes. Muito bem dançada e muito bem sentida ela foi ontem em S. Carlos!— *M. A.*

*

Os componentes do «Ballet» do Marquês de Cuevas seguem esta madrugada, com destino a Roma, via Bruxelas, num avião especial da Sabena.

Atrás do reposteiro

A companhia de comédias Vasco Santana vai dar, no próximo domingo, um espectáculo em Aviz.

—Deu já entrada na comissão de censura a revista de Amadeu do Vale, Anibal Nazaré e Carlos Lopes, «Agora é que são elas», cujos ensaios de poema e musica para os artistas começam na segunda-feira no Teatro Avenida.

—O conjunto de anões que vem participar no desempenho da peça infantil «Branca de Neve e os Sete Anões» só chega a Lisboa, vindo de Valencia, no dia 13 do próximo mês.

—Deu entrada na repartição competente o pedido de constituição da Empresa Teatral Portuense, que se propõe realizar espectáculos infantis.

—Está marcada para amanhã á tarde, no Teatro Riveli do Porto, a estreia da peça infantil «História do pastorinho Beijaflor», original de Eduardo Damas, com musica de Manuel Paião.

—Foi adiada para o próximo mês a representação da peça «Não», do escritor espanhol Juanon, três actos dialogados entre duas personagens, que vão ser desempenhados pelos artistas Maria Dulce e Rogério Paulo.

—Uma parçaria formada pelo poeta Fernando Muralha, Manuel de Oliveira e Mário Cesariny concluiu uma fantasia musical inspirada em contos infantis, que será apresentado num teatro de Lisboa, em «matinées» para crianças.

—Vinda de Madrid, onde actuou no Teatro da Zarzuela, chegou hoje a Lisboa a companhia internacional de revistas dirigida pelo empresário Joaquim Gasa, que amanhã se estreia no Coliseu.

—O Teatro Sá da Bandeira do Porto deve reabrir em Setembro, com uma companhia de comédias.

«A voz da cidade»

esta noite no Nacional

Dr. Ramada Curto

Esta noite, o Nacional volta a trazer á presença do publico uma peça que foi um grande êxito da ultima temporada. Uma vez mais, subirá á cena «A voz da cidade» e, com ela, é evidente, todo o poder emocional do seu autor, o festejado dr. Ramada Curto, um nome que é responsável por uma notabilissima obra, das mais representativas da moderna dramaturgia portuguesa.

O mais caloroso interesse rodeou, por isso, desde logo, a reposição de «A voz da cidade», anunciada para esta noite.

O assunto desta obra é de uma actualidade e realismo que surpreendem e, nos principais papeis, Aura Abranches, Helena Félix, Lourdes Norberto, Robles Monteiro, Raul de Carvalho e Luis Filipe que pela primeira vez vai desempenhar a personagem de «António, mestre d'obras», têm magnificas criações, enquadradas em duas cenas perfeitas de Emilio Lino.

Eis, porque, em boa verdade, o espectáculo do D. Maria II vai, logo á noite, chamar um publico entusiasta e apreciador de bom teatro.

Um prodigioso calculista

de nacionalidade portuguesa

O publico brasileiro vai ter ocasião de conhecer um português prodigioso, que, com a mais espantosa rapidez, executa difíceis operações de cálculo mental: o sr. Manuel Joaquim Lopes Junior. Trata-se de um cérebro realmente invulgar, cujas extraordinárias aptidões para cálculo têm causado a admiração de quantos como nós próprios, tiveram ocasião de assistir a uma demonstração. Rapidez, exactidão, serenidade, são qualidades que o sr. Lopes Junior revela nos seus prodigiosos exercícios aritméticos.

Com estas condições excepcionais, resolveu-se a fazer uma «tournée» pelo Brasil, ostentando orgulhosamente o seu nome português, certo de que o valor impressionante das suas próprias aptidões constituirá titulo suficiente para se impor ante o publico da nação irmã.

O sr. Lopes Junior, a quem auguramos o melhor êxito, embarca amanhã, no «Vera Cruz».

O actor Gustavo Ré

contratado para o Monumental

O elenco do Teatro Monumental foi enriquecido com um dos mais engraçados actores cómicos internacionais da actualidade. Trata-se de Gustavo Ré, artista que o nosso publico muito admira pela sua graça irresistivel e aluciante fantasia. Gustavo Ré, que foi contratado pelo empresário Vasco Morgado, para actuar ao lado da vedeta internacional Irene d'Astrea, e de mestre Alves da Cunha, de Laura Alves, António Silva, Assis Pacheco e de muitos outros, no próximo espectáculo que aquele teatro vai apresentar.

Primeiras exibições

«Meu filho Eduardo», no São Jorge

Deviam existir filmes leves, subtis, como que feitos de gaze ou escumilha, para este precoce calor diurno e nocturno, que, temporalmente, nos atira para as calendas de Agosto. O que vale-e chamo sobre o inventor todos os bens do Mundo!—é que as nossas salas dispõem de aparelhos para condicionar o ar modificando não só este vulcanico clima, mas aliviando a tensão opressiva dos nervos. No tempo de Eça de Queirós, quando as camarinhas desciam das fontes, como fontainhas, o comentário pitoresco era o *«'stá de ananases!»*. Agora, com as loucuras do termometro, só podemos sudorados, ansiosos, articular desfalecidos: *«talvez no equador seja melhor!»*. E se não fôr, pensemo-lo, o que talvez nos traga alguma viraçãozinha, já que as brisas do Tejo circulam agora em parte incerta.

Mas vamos ao filme de ontem. Trata-se do que se pode chamar uma alta comédia, que tem, pelo menos, duas teses: uma, a origem criminosa de certas fortunas; outra, a mais preponderante, a educação dos filhos. A primeira explica-se pela necessidade de um pai, que depois enriquece—e compreende-se. A segunda, gira á volta dos mimos, complacencias, transigências, cegueiras de amor que envolve um rapaz (que, de resto, nunca aparece). Acumulam-se sobre ele todos os vícios de uma má educação, feita com dinheiro e facilidades, o que é, com toda a evidência, imoral, embora se compreenda a atitude do autor dos seus dias. E' o unico filho! Sonha para ele a felicidade diária, total!

Spencer Tracy, principal interprete, continua a representar com maravilhosa naturalidade expressiva. Numa espécie de prologo apresenta o caso, mas antes, numa legenda, lê-se que receberá o «supremo castigo que merecia». Isto é pouco indulgente. Todo o castigo tem perdão, e, se um homem pode pecar por ser, demasiadamente, pai, digamos assim, revela-nos também, com esse sentimento, qualidades que não são muito discutiveis. Isto, claro, em tese geral. No caso particular do filme, Spencer Tracy, não nos parece tão mau, embora seja, como homem de negócios, duro, implacavel e exclusivista. O caracter da mulher fica mais na sombra, Com toda a evidência, não é quando um filho morre, que a mãe relembra os seus defeitos.

Seja como fôr, o filme é bem construido, talvez, com excesso de pormenores. Ganharia em ser simplificado. Por vezes, tem passagens emocionantes, mas, em demasia, acentuadas. No desempenho, que é excelente, devemos destacar Deborath Ken. Bons complementos.—*Visor 42.*

«Llegó el Ciclón»...

A deslumbrante revista-fantasia, amanhã, sábado, no Coliseu, para apresentação da Grande Companhia Internacional de Revistas, de Joaquim Gasa, em espectáculo inteiro. Domingo, primeira «matinée»

MARUJA TAMAYA
a vedeta atómica

É já amanhã, sábado, que o Coliseu apresenta ao publico de Lisboa a deslumbrante revista-fantasia «Llegó el Ciclón», com a Grande Companhia Internacional de Revistas, de Joaquim Gasa, uma das maiores realizações espectaculares de todos os tempos, como só se apresentam em Paris, Londres, New York. Trata-se, realmente, de um acontecimento artistico de grande projecção, que vai entusiasmar Lisboa até ao delirio.

Será Carlos Rocha

campeão pela primeira vez

ou Júlio Neves reconquistará o titulo?

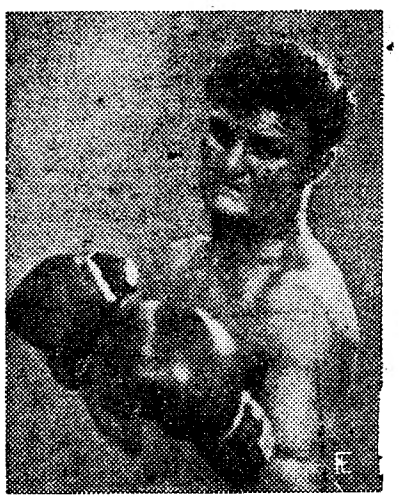
O grande combate de boxe que se realizará na noite de 3 de Junho é o assunto obrigatório de todas as conversas nos centros desportivos. E se é natural que os protagonistas da peleja —Julio Neves e Carlos Rocha—tenham os nervos agitados nas vésperas de calçarem as luvas e estarem frente a frente, também é verdade que não revelam menos agitação os nervos do publico. Dia a dia a discussão ganha calor —e chegará ao rubro na próxima quarta-feira, no Parque Mayer, onde se desenrolará o combate.

Vencerá Rocha? Vencerá Neves? Eis as interrogações sacramentais que se fazem em todos os lados.

Rocha será campeão pela primeira vez ou Neves reconquistará o titulo?

Cada um apresenta os seus trunfos. Neves tem a seu favor os resultados com Jackie Man, Ramon Martinez e Barondo; Rocha, vencedor de Lebégue e tendo empatado com Calamain, dois franceses que acabam de triunfar na Alemanha, um deles de Hedd, o alemão que actualmente 10.º meio-pesado da Europa, só pôde vencer Rocha por um acidente lamentável sofrido pelo português, Rocha, diziamos tem igualmente boas credenciais. Neves será porventura, mais duro; Rocha, boxa mais. Neves tem mais experiência; Rocha, mais entusiasmo. Neves soca melhor da esquerda; Rocha bate mais da direita.

Perante isto—como escolher um favorito?



A luta travada antes do combate pelos dois grupos a que pertencem os pugilistas, deu a primeira nota de sensação. A discussão que o publico agora trava, elegendo o favorito para o resultado, é a segunda nota.

A ultima—será o próprio combate.

ODEON E PALACIO
4.ª
SEMANA TRIUNFAL
DE UM GRANDE EXITO
CONTINÚO A ESPERAR-TE
(OS DOIS AMORES DE HELENA)
COM
ARTURO DE CORDOVA
na sua melhor interpretação e
LIBERTAD LAMARQUE a grande
actriz cantora da voz de oiro
Um filme superior a «Vidas Sem Luz» e «Maria Montecristo» e tão bom como «Deus Lhe Pague»
Um grande exclusivo de
IMPERIAL FILMES, Lda.
VEJA
E FICARÁ ENCANTADO

TEATRO MONUMENTAL
A's 20 e 45 e 22 e 45
SÓ HOJE
AMANHÃ E DEPOIS
MAIS TRÊS UNICOS DIAS
DA FAMOSA REVISTA
VIVA O LUXO!
Um espectáculo inigualável em graça, riqueza e alegria interpretado por
LAURA ALVES * IRENE ISIDRO * ANTÓNIO SILVA * ASSIS PACHECO * SANTOS CARVALHO * BARROSO LOPES
MUITOS OUTROS E
30 LINDISSIMAS RAPARIGAS 30
Domingo, ás 16 horas, ultima «matinée»
Amanhã, às 16 horas e no Domingo, ás 18 e 15
MATINÉES INFANTIS
Com a engraçadissima peça para crianças
UMA AVENTURA EM AFRICA
Bilhetes à venda

MARIA VITORIA
EUGENIO SALVADOR apresenta
TRIUNFALMENTE
TODAS AS NOITES — EM 2 SESSÕES
A's 20.45 e 23 horas
A MARAVILHOSA REVISTA POPULAR
CANTIGAS, O' ROSA!
O RETUMBANTE TRIUNFO DUM OPTIMO ELENCO ARTISTICO
ESPECTACULO PARA ADULTOS
Domingo: «matinée» ás 16 horas

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje, às 21 e 30, sensacional reposição da comédia em 3 actos do Dr. Ramada Curto
A VOZ DA CIDADE
com um admirável conjunto artístico
Na próxima semana, em 5.ª récita de assinatura. Estreia: CASTELOS NO AR

AINDA NESTA SEMANA
NO TEATRO APOLO
A GRANDE COMPANHIA
EVA STACHINO
APRESENTA A POPULAR REVISTA
Eva no Paraíso
COM A VEDETA DA ALEGRIA
HERMINIA SILVA
e à frente de um grande elenco
As bilheteiras já se encontram abertas para venda e marcações

MAXIME

O «DANCING» DA MELHOR SOCIEDADE

NOITE DE SURPRESAS

REAPARIÇÃO DO MAIS APLAUDIDO CONJUNTO NACIONAL

José Mesquita E A SUA Orquestra

com o apreciado cantor MANUEL SERRANO

EM 2.ª REPRESENTAÇÃO

Os notáveis bailarinos sério-cómicos portugueses

GENY E BEL GUERRA

que regressam a Lisboa após ano e meio de «tournée» triunfal pela Madeira e Açores, onde a sua actuação despertou o mais vibrante entusiasmo das colónias inglesa e americana

E AINDA

a esbelta bailarina **LOLITA TORRES**

ROSITA ISARI * CARMEN SISTERS, PILARIN OTERO, CARMENCITA ROIG, CHARO BRONZE, SARITA MONTEZ e MERCHE DE ARCO

Musica de baile por **TROPICAL BOYS**, com MARIO DE JESUS

POR SUA DAMA E POR EL-REI!

HOJE ESTREIA no **EDEN**

EM TECNICOLOR

NASCEU PARA AMAR
MAS JUROU ODIAR
ATE' A' MORTE!

Exclusivo SONORO FILME

extraído da obra LORNA DOONE de Richard Blackmore

A imortal histúrta duma luta sem tréguas!

com RICHARD GREENE e BARBARA HALE

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: POR SUA DAMA E POR EL-REI — EDEN
A casa à beira do rio — CONDES

São Luiz — Telef. 27172
As 15.15—18.15—21.30
PERSEGUEM O MEU FILHO
Um tema de flagrante actualidade, com Helen Hayes e Robert Walker
(Para maiores de 13 anos)

EDEN — Telef. 20766
A'S 21.30. ESTREIA DO SENSACIONAL TECNICOLOR
POR SUA DAMA E POR EL-REI
com Barbara Hale e Richard Greene
(Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE — Plat. 64153—Bal. 64154
A's 15.15-18.15-21.30
MEU FILHO EDUARDO
Uma história emocionante, c/ Spencer Tracy e Deborah Kerr
ESPECTACULO PARA ADULTOS

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
2.ª semana de sensação
CONTINÚO A ESPERAR-TE
um filme humano, cheio de ternura, amor e abnegação, com Arturo de Cordova e Libertad Lamarque
(Para maiores de 18 anos)

PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30
Às 21.30 — EXITO ENORME
Um filme extraordinário, precedido de grande fama
Chamas do Alvorecer
com Anne Baxter e William Holden
Para maiores de 13 anos

CAPITOLIO — TEL. 27493
LIS — Tel. 48560 — As 21,15
LAGRIMAS DE MULHER
Pavor nos bastidores
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI — Telefone 50595 — Para maiores de 18 anos
A's 15 - 18.15 - 21.30 : Em 2.ª semana
O ULTIMO CASO DE TRENT
com Orson Welles, Margaret Lock-wood e Mickael Wilding

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21,30 — EXITO TOTAL!
A trágica visão de uma terrível realidade
Missão na Coreia
com Robert Mitchum e Ann Blyth
(Para maiores de 13 anos)

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
Estreia do sensacional filme de FRITZ LANG
A CASA A' BEIRA DO RIO
com LOUIS HAYWARD e Lee Bowman
(Para maiores de 18 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A'S 15.15—18.15 E 21.30
METROSCOPICOS
cinema em relevo pelos oudioscópicos e a deliciosa comédia
Cêdo para beijar
com Van Johnson e June Allyson
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO
Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135
HOJE, às 21.30: 2.ª semana triunfal
Brincadeiras proibidas
a famosa obra prima francesa, em rigoroso exclusivo
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE — Tel. 20917—As 21.15
A minha espia favorita
A marca rubra
(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL — As 21.30
FLORESTA EM CHAMAS
com Richard Widmark
(Para maiores de 15 anos)

CAMPO PEQUENO

DOMINGO, 31, às 17.30

Uma corrida organizada por aficionados para aficionados, com 8 toiros de casta espanhola de

JOÃO DA ASSUNÇÃO COIMBRA

Pegas pelos forcados de Setubal de que é cabo o valente ZARUJINHA

Sensacional apresentação dos grandes matadores de toiros

CESAR GIRÓN
E
EL RANCHERO

com o valente português

ANTONIO DOS SANTOS

Cavaleiro :

CLEMENTE ESPADANAL

Em dois momentos culminantes do grande diestro César Girón, um «rodillazo» e um «adorno» plenos de dominio

Os bilhetes estão á venda nos Restauradores, 7, com grande procura

COSTA RICA-BAR

Telef. 233 TRAFARIA

SABADO 30 — REABERTURA c/ NOVA GERENCIA

CAFE — CERVEJARIA — BAR

Esmerado serviço de Restaurante e Pastelaria

VISITE A N/ ADEGA REGIONAL

OLIMPIA CLUB

O «DANCING» DAS GRANDES ATRACÇÕES

EMPOLGANTE SUCESSO DE **ROSSI VIVES** A RAINHA DO BAILE ESPANHOL COM

CARMEN CASTILLO—CARMEN VEGA—ADELITA CRIADO

CARMEN ROGER e a gentil vocalista MILITA MARTIN

com a alegre ORQUESTRA «ROYAL JAZZ» e o seu cantor Abreu Moreira

CEIE no nosso RESTAURANTE, entrada pela rua dos Condes, 9

FADOS E GUITARRADAS, sob a direcção artistica do popular artista **EMILIA CANDEIAS**

Os exportadores *para o Brasil*

reuniram-se hoje na Associação Comercial para tratar dos seus interesses

Desde que a Secção Corporativa dos Exportadores para o Brasil, que funcionava na Associação Comercial de Lisboa, passou a denominar-se Secção Corporativa do Comércio com o Brasil, previu-se logo a criação de duas subsecções—a dos Exportadores e a dos Importadores. Só a ultima, porém, estava constituida.

Para tratar de assuntos relacionados com a constituição da subsecção dos Exportadores, efectuou-se hoje, na sede da Associação Comercial de Lisboa, uma reunião, muito concorrida, aliás, a que presidiu o sr. António Manuel França Junior, presidente da Secção Corporativa do Comércio com o Brasil.

A reunião, que despertou o maior interesse entre os comerciantes que têm relações com o Brasil, principiou por viva exposição acerca das diligências levadas a efeito pela comissão dos Exportadores para aquele país, sobre a evolução da crise.

Segundo o estabelecido na ordem do dia seguiram-se os trabalhos para a constituição da subsecção dos Exportadores da Secção Corporativa do Comércio com o Brasil, de acordo com a deliberação de 27 de Janeiro do corrente ano, e eleição da respectiva mesa.

EM 3 LINHAS

A estrada municipal de Alcochete a Atalaia, na extensão de 3 quilómetros, vai ser reparada.

///

A taxa do serviço telefónico entre Portugal e a Suécia foi alterada. Custa agora 202$00.

///

Tal como nos anos anteriores, a Camara Municipal autoriza, na quadra dos santos populares, a venda de manjericos e louça de Barcelos, na Rua da Palma, Largo do Chafariz de Dentro, Rua do Terreiro do Trigo, Largo das Portas do Sol e, ainda, no mercado de Santa Clara.

///

A inauguração da Casa do Povo de Santa Comba Dão efectua-se depois de amanhã, pelas 17 horas, com a assistência dos ministros das Obras Publicas e do Interior.

///

O sr. ministro das Comunicações inaugura no domingo, ás 8 horas, o novo serviço de auto-ambulancias postais de Lisboa para Santarém, Entroncamento, Cadaval e Caldas da Rainha. O acto efectua-se na central do Terreiro do Paço.

///

Depois de amanhã, ás 18 e 30, o Coro Universitário, sob a regência de Mário Sampaio Ribeiro, apresentar-se-á no salão nobre do Instituto Superior Técnico. Trata-se de uma iniciativa do Centro Universitário de Lisboa.

POLITICA FRANCESA

Não está excluida a hipotese de Mendés-France constituir governo

PARIS, 29.—Mendés-France teve hoje várias conferências e entrevistas com personalidades politicas. Estudou minuciosamente a situação politica interna e nomeadamente no plano económico e monetário.

Certos observadores pensam que, provavelmente, o presidente do Conselho convidado não dará uma resposta negativa ao chefe do Estado. Há-os até que não excluem em absoluto a hipótese de que o grupo socialista possa apoiar com os seus sufrágios Mendés-France, cuja atitude quanto a certos problemas, e sobretudo á Indochina, se aproxima da deles. Mas dá-se como quase certo que o grupo socialista não participaria no governo se Mendés-France obtivesse a investidura.—(F. P.).

Comentários da Imprensa

PARIS, 29—Os comentadores politicos duvidam de que Mondés-France, a quarta personalidade convidada pelo presidente Auriol a tentar resolver a crise, aceite o encargo de formar governo. Baseiam esta afirmação no facto de que o primeiro gesto de Mendés-France foi recusar a oferta do presidente da Republica, ao ser-lhe apresentada. Sem duvida, reconhecem no novo chefe do Governo sondado, «o homem de autoridade indiscutida», mas, como ele, estão convencidos de que ainda não soou a hora em que a Assembleia aceitará cortar pelo são e dar ao governo os meios de fazer uma politica estável.

Seja como for, o «Figaro» entende que é «urgente» pôr termo não só á crise ministerial, mas de igual modo «á paralisia, mal a bem dizer incurável de que sofre a Assembleia Nacional».

O «Parisien Libéré», depois de acentuar que Mendés-France é «o homem das opções», pergunta se contará na Assembleia actual com a maioria precisa. «Vai, sem duvida, esforçar-se por conseguir o concurso dos socialistas, escreve, e constituir uma maioria do centro-esquerda. É certo que o reagrupamento social e nacional progrediu, mas é lícito duvidar-se de que já tenha chegado á maturidade. A situação confere á crise um carácter de gravidade excepcional.».

A Imprensa socialista tenta demonstrar que «a maioria da direita» dificilmente pode achar um dirigente para constituir governo, depois do malogro de Reynaud. O «Combat» escreve: «O fim do «leader» independente tornou-se claro: a crise de regime de que os Franceses, e sobretudo os estrangeiros, têm plena noção, foi posta em termos claros no ambiente menos informado das realidades—referimo-nos ao Parlamento. Por ter lembrado em frases enérgicas que a instabilidade ministerial é um mal que mina o país, Reynaud caiu. Cobrindo sempre sob a capa dos principios o sacrossanto medo do eleitor, os homens da retórica e dos sofismas protestaram contra a revisão proposta. Mas, «o doente» que hoje é o nosso país, por falta de higiene, corre o perigo de ser em breve obrigado aos medicamentos dolorosos ou aos curandeiros».—(F. P.).

Comentários americanos

NOVA IORQUE, 29 — O jornal «New York Herald Tribune», consagrando o seu editorial de hoje á politica francesa, escreve nomeadamente: «Paul Reynaud tocou a fundo nas dificuldades governamentais da França, quando afirmou que não aceitaria as responsabilidades do cargo de presidente do Conselho, a não ser que a Assembleia aceitasse dissolver-se no caso do Governo ser derrotado devido a uma questão de confiança—dentro dum periodo dos primeiros dezoito meses. O editorialista afirma, além disso, que a queda sucessiva de 18 gabinetes em 8 anos, «é em grande parte responsável do facto da autoridade da França ter talvez diminuido na atmósfera dos conflitos mundiais».—(F. P.).

O Campeonato do Mundo de hoquei em patins começa esta noite em Genebra

GENEBRA, 29.—Começa hoje, á noite, aqui, mais um Campeonato do Mundo e da Europa de hóquei em patins. Foi escolhida esta cidade, por ter um recinto mais amplo do que Montreux.

Não se trata dum recinto especialmente destinado á prática do hóquei em patins, pois adapta-se também a manifestações de basquete, voleibol, ténis de mesa e outros desportos de salão. A capacidade é de 4.000 pessoas.

A equipa portuguesa, que havia ficado em Zurique, chegou ontem a Genebra, cerca das 15 horas.

A Federação Portuguesa, segundo a lista apresentada pelo seleccionador Sidónio Serpa, inscreveu no Campeonato do Mundo os seguintes jogadores (oito), como é regulamentar: Emidio, Raio, Edgar, Jesus Correia, Correia dos Santos, Cruzeiro, Perdigão e Passos Viana.

Os concorrentes estão divididos em duas séries A e B. Hoje, á noite, realizam-se estes jogos: Inglaterra-Holanda (A), Suiça-Alemanha (B), Portugal-Brasil (A).

O grupo nacional alinhará contra o Brasil com Emidio, Raio, Edgar, os primos Correia, Cruzeiro (6.º).

O Brasil faz hoje a sua estreia nos campeonatos internacionais, tudo levando a crer que dificilmente os seus jogadores possam resistir á capacidade construtiva da selecção portuguesa.

O programa de amanhã é o seguinte:

A tarde: Egipto-Irlanda (A), Bélgica-Dinamarca (B), Alemanha-Itália (B) e Espanha-Inglaterra (A); *á noite:* Espanha-Brasil (A), Suiça-França (B), Egipto-Inglaterra (A) e Portugal-Holanda (A).

O grupo espanhol formará da seguinte maneira: Soteras, Orpineli, Serras, Puigbó, Trias e Galla.

No Congresso vai derimir-se a questão da escolha do país para organizar o Campeonato Mundial no próximo ano, havendo duas candidaturas, a da Espanha e a da Itália. O Brasil, também com pretensões, ainda não revelou mérito desportivo para ser preferido.

Nota-se interesse pela competição, falando-se nos sectores afectos á modalidade nas possibilidades dos concorrentes. Diz-se que a Suiça se encontra em grande forma. Ver-se-á hoje.

Berilo e urânio no concelho de Vouzela

VOUZELA, 28 — Em Carvalhal de Vermilhas, freguesia do concelho de Vouzela, isolada em plena serra, sem estrada, sem telefone—dois melhoramentos há muita onsiados e pedidos—trabalha-se activamente na exploração de um novo minério até há meses deconhecido nesta região. Trata-se de berilo, um minério muito necessário á vida moderna, notavel pela sua leveza e, quando associado ao cobre, de resistência superior ao melhor aço.

È no berilo que surgem as apreciadas esmeraldas

Outros minerais estão ali a ser explorados, dizendo-se que lá aparece, também, em menor quantidade, uranio. Perto de 100 operários se empregam já nestas explorações.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 31°,1; minima, 18°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21°,4; minima, 15°4.*

Acredite minha Snr.ª
As joias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA só lhe podem dar felidade.
Rua da Prata, 257

Uma estátua de *foi esta*

no quartel do batalhão

No quartel do batalhão n.º 2 da G. N. R., nas Janelas Verdes, inaugurou-se hoje uma estátua de Nun'Alvares, formoso trabalho de Amálio Maia, de Castelo da Maia, que representa o Condestável como guerreiro.

Além do sr. tenente-coronel Paixão Moreira, comandante da unidade, do segundo comandante sr. major Amorim, e da respectiva oficialidade, assistiram á cerimónia os srs.: general Afonso Botelho, comandante-geral; brigadeiro Dinis Ayala, segundo comandante-geral; general Pinto Ribeiro, director do Curso de Promoções das Armas do Instituto de Altos Estudos Militares; coronel Silva Santos, da Assistência da G. N. R.; tenente-coronel Rosa Mendes, dos Serviços de Justiça do Comando; tenente-coronel Buceta Martins, comandante do regimento de Cavalaria da G. N. R.; major

Elvira Rios

a «Maga das melodias misteriosas» chegou esta manhã e estreia-se hoje á noite no Casino do Estoril

Mal pizará o asfalto do aerodromo da Portela e já Elvira Rios deslumbrada com o ceu de anil desta «Lisboa de marmore e de granito» gritava para quem a quizesse ouvir.

—«Pues, señores, esto si qui es cielo!».

Melhor do que uma «deixa», para o jornalista sempre indiscreto, foi um desafio á entrevista.

E o coloquio começou. Elvira Rios fala como se cantasse. A sua voz de estranhas modulações tem qualquer coisa de feiticeiro, de imponderável. O seu rosto ilumina-se numa expressão tão clara, tão aberta, tão leal, que adivinhamos logo ser esse o segredo da sua sugestão. A' nossa frente estava a certeza de uma realidade. Há pormenores que não enganam. Eis o diálogo:

—Então, está contente por vir cantar a Portugal?

Elvira Rios olha-nos de frente e desabafa no nosso idioma:

—De há muito que trago a vossa terra dentro de mim. Nas muitas «tournées» que fiz ao Brasil convivi imenso com portugueses. Através a sua saudade, a nostalgia da sua pátria, aprendi a conhecer Portugal. E, também, que, como vê, falo menos mal o português!

E, Elvira Rios quase nos descobre o continente citando aldeias e vilas do Minho que, estamos em dizer, nem vêm na «carta». O jornalista atónito quase toma a posição inversa, tantas e tão variadas são as perguntas.

Finalmente, aproveitando uma pausa, conseguimos atacar.

—Em Portugal tem muitos admiradores. Os seus discos foram por muito tempo os mais divulgados e, a sua voz, é-nos tão familiar como a da Piaf, do Chevalier, do Sinatra ou da Amália Rodrigues.

Elvira Rios não nos deixa criar embalagem e atalha incisiva.

—O meu maior desejo é não atraiçoar a vossa expectativa. Quando canto ponho toda a minha alma nas minhas interpretações. Sou incapaz de falsear a minha profissão.

«E tanto me entrego e tão sincera e lealmente me dou, que nada mais fica para mim do que aquilo que o publico me possa retribuir. Também em sinceridade.

.....

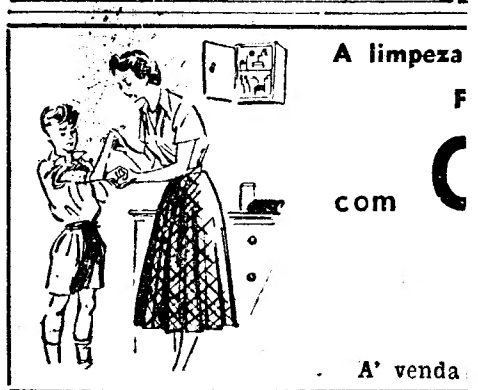
A' nossa frente o imenso balcão da Alfandega, baluarte da proverbial gentileza do dr. José Violante sempre pronto a desfazer burocracias inuteis.

Surge Erico Braga e o seu «Vauxhall». Elvira Rios toma lugar ao seu lado. Apertos de mão.

—Até logo, no Estoril! São as ultimas palavras da artista. O carro «demarra», uma nuvem de poeira!...

E, logo á noite, no Casino—não sei porquê—quem escreve estas linhas quase ia afirmar que a estreia desta mulher extraordinária vai ser um exito...

Há pormenores que não enganam!—*M. C.*



...un'Alvares

...nanhã inaugurada

...º 2 da G. N. R.

Luís Rodrigues, adjunto; e drs. Ricardo Horta e José Maria Cardoso, médicos.

Atrás da estátua, via-se a bandeira da unidade, no meio da nacional e da do Condestável. E aos lados dois trons, reproduzidos, dos castelhanos tomados em Aljubarrota, pelo sr. capitão Barão Pinho, ajudante do comandante do batalhão, que foi o seu melhor colaborador na realização dos melhoramentos inaugurados, que foram, além do monumento: a sala de instrução, a biblioteca, os gabinetes do comando, a sala de espera, com os retratos dos antigos comandantes, srs. Alfredo Ribeiro Ferreira, tenente-coronel Eduardo Gomes Vieira, João Pinto Ribeiro, Arcanjo de Almeida Teixeira, António Emilio Cortês e Pestana Lopes, e os quartos para os oficiais.

Durante um «vinho de honra», o sr. tenente-coronel Paixão Moreira disse ter, não vaidade, mas orgulho, em haver realizado aqueles melhoramentos no aquartelamento do comando, depois de, nas companhias, graças aos esforços dos capitães, terem sido dadas melhores condições de conforto aos sargentos, cabos e soldados. Conseguiu-se isso após 5 anos de esforços e sem o auxilio material de ninguém. Agradeceu o apoio que sempre recebeu do sr. general Afonso Botelho e dos segundos comandantes-gerais da corporação, salientando o interesse que aquele oficial manifestou sempre pela inauguração da estátua. E destacou a dedicada colaboração de todos os oficiais, nomeadamente do sr. capitão Barão Pinto, agradecendo, também, o apoio do sr. coronel Galvão, antigo segundo comandante da unidade.

O sr. general Afonso Botelho felicitou o comandante e todos os oficiais do batalhão, pelas inaugurações de hoje, acrescentando que, por elas, toda a G. N. R. está de parabens, associando-se ao orgulho e á satisfação dos componentes da unidade. Disse que esta sempre tem cumprido exemplarmente o seu dever, e felicitou-se por só terem sido realizados aqueles melhoramentos depois de se ter tratado de dar melhores condições aos sargentos e praças.

O comandante-geral da G. N. R. e o comandante da unidade junto do monumento inaugurado hoje

Festa em honra dos recrutas
de Artilharia de Costa

Esta tarde, quando o «Diario de Lisboa» começar a circular, está a decorrer, na sede do Regimento de Artilharia de Costa em Oeiras, uma festa de recepção aos recrutas que recentemente foram incornorados e á qual presidirá o comandante da Defesa Maritima de Lisboa, sr. brigadeiro Sousa Gomes.

Perante a formatura geral do regimento, foi apresentada a bandeira aos novos recrutas, usando então da palavra o comandante daquela unidade, sr. coronel Lopes Pires, e o aspirante, sr. Lapas de Gusmão.

Ao jantar com o rancho melhorado, e á formatura assistirão os oficiais e sargentos da unidade, e, á noite, haverá um espectáculo no salão de festas da Fundição e Construção Mecanica de Oeiras, amavelmente cedido para o efeito.

A cerâmica portuguesa
Um curso no Museu de Arte de S. Paulo

No Museu de Arte de São Paulo, a grande organização que está classificada entre os mais modernos e completos museus do Mundo, e que se deve ao génio empreendedor do grande jornalista brasileiro Assis Chateaubriand, o escultor português Américo Soares Braga, recem-chegado de Lisboa, está a realizar um curso de modelagem, no qual também apresenta um panorama da ceramica portuguesa contemporanea. Ao que se infere do noticiário dos jornais paulistas, o curso do jovem escultor português está a despertar alto interesse e representa elemento de valor no intercambio artistico luso-brasileiro. Soares Braga está também a organizar uma exposição de peças de escultura e ceramica, que inaugurará brevemente em São Paulo e apresentará, posteriormente, no Rio de Janeiro.

Dr. FERNANDO LACERDA
AUSENTE ATÉ JULHO

...desinfecção das
...IDAS E ESFOLADELAS
...ETAVLEX creme
...segura uma cura rápida
ICI
...todas as farmácias e drogarias.

O sistema de transportes de Londres vai ser posto á prova no dia da Coroação

LONDRES, 29—O sistema de transportes de Londres está preparado para provar que é ainda o melhor do Mundo, quando grandes multidões vierem para a rua para assistir á Coroação, na próxima terça-feira. Os comboios do metropolitano farão cerca de 10.000 viagens. Circularão mais de 100 combóios—50 por cento mais do que o usual.

Quarenta e quatro mil viagens de autocarros, em 65 percursos principais, estabelecerão as comunicações com a área central, na orla do itinerário do seguido pelo cortejo da Coroação.

Quando começar a amanhecer em Londres, autocarros vermelhos de dois andares entrarão na cidade á razão de mil por hora. Na mesma noite, a circulação será a mesma, quando a multidão vier admirar os edificios iluminados e os fogos de artificio.

Cerca de 20.00 crianças serão transportadas de caminho de ferro e por estrada para as margens do Tamisa, entre as 5 e 30 e as 7 horas. Desse numero, 16.000 farão a viagem em 40 comboios, todos eles com o distico «comboio especial das crianças». Foi contratado pessoal extraordinário para auxiliar as crianças nas escadarias do metropolitano e evitar engarrafamento.

Altos-falantes, nas estações e fins das carreiras dos autocarros, darão indicações á multidão. Brigadas de Policia estarão de serviço em 22 pontos estratégicos, próximo das barreiras, para manter a multidão nos passeios. Ao mesmo tempo, 200 autocarros transportarão 10.300 policias de todas as partes de Londres para o percurso do cortejo.

Desde hoje até ao dia da Coroação, 82 comboios especiais transportarão 19.000 homens das forças militares da Metrópole, do Império e das Colónias, de campos afastados para a cidade.—(Reuter).

10.000 contos
para construções prisionais

O Ministério da Justiça está autorizado a subsidiar, pelo Cofre dos Conservadores, Notários e Funcionários de Justiça, até ao limite de 10.000.000$, construções prisionais, de estabelecimentos jurisdicionais de menores e as obras do novo edificio da Policia Judiciária de Lisboa. Para esta ultima construção não poderá ser concedido mais de um quinto daquele subsidio.

O Cofre dos Conservadores, Notários e Funcionários de Justiça deverá reservar, enquanto for julgado necessário, uma parte dos saldos anuas de gerência para subsidiar a construção de um edificio para os tribunais criminais de Lisboa.

A RAINHA SORAYA DA PERSIA
virá, possivelmente, a Portugal

MADRID 29—Chegou ontem a esta capital a rainha Soraya, esposa do Xá da Pérsia, que anda em viagem pela Europa e passará uma temporada em Espanha, seguindo, possivelmente, para Portugal. Declarou que se tem exagerado o seu gosto pelos vestidos, pois não vai além do de qualquer mulher que os possa adquirir.—(Efe).

OS MAIORES DIAMANTES DO MUNDO

O belo Orloff

que foi comprado pelo favorito da grande Catarina da Rússia

Eis o nome e o peso em quilates ingleses dos principais diamantes do Mundo:

Jonker n.º 1	1726
Excelsior	971
Anónimo	770
(descoberto na Serra Leoa, em	*1945)*
Presidente Vargas	726
Cullinan n.º 1	516
Cullinan n.º 2	309
Jonker n.º 2	287
Grand Mogol	240
Jubileu	239
Orloff	194
Kohinoor	186
Florentino	139
Regente	136
Estrela do Sul	125
Orange Tiffany	125
Stewart	120
Shah	86
Nassak	78
English Dresden	76
Sancy	53
Great Dresden	49
Pigott	47
Estrela da Africa do Sul	46
Bleu de Hope	44
Estrela Polar	40
Pachá do Egipto	40
Estrela do Este	25

O Orloff evoca uma das mais tempestuosas histórias de amor de todos os tempos. Pertenceu á grande Catarina da Russia, a segunda, e foi-lhe dado pelo seu galante favorito o conde Orloff, que tomou no talamo real, o lugar de Pedro III, preso numa das muitas conspirações que assinalaram a história imperial russa, e foi depois morto pelo irmão do amante da rainha.

Esta pedra magnifica, que tem 194 quilates, surgiu na Europa no século XVIII. Foi roubado sacrilegamente em condições assás perturbantes e misteriosas.

Um granadeiro francês, que fazia serviço no Sul da India, atravessou um dia o rio Kavari, nas imediações da cidade Trichinojoly, e deparou com um templo, rodeado de palmares e de jacarandás. No meio da multidão recolhida, por entre as sombras das arcarias, vagamente iluminadas por lampeões de oiro, viu num altar, uma imagem monumental de Buda. Parecia fitá-lo, com os seus olhos vivos, luminosos, de um brilho intenso. Uma das pupilas cegou-o. Não havia duvidas, pensou o aventureiro francês, aquele olho estranho, fulgurante, que cintilava, como uma estrela de primeira grandeza, não podia ser divino. Devia tratar-se dalguma pedra preciosa.

Saiu sem se fazer notar. A' volta do grandioso edificio, um dos mais belos da India, sete muralhas espessas, guardavam o fantástico deus.

Numa noite, audaciosamente, escalando os muros labirinticos, que guardavam o templo, trepou aos ombros do Buda, e roubou-lhe o «olho» dardejante.

Era a fortuna! Em Medras, o aventureiro francês vendeu a gema preciosa a um capitão de longo curso. Diz-se que o comandante do barco o levou consigo, e o mandou enforcar quando já iam no mar alto.

Seja como for, o diamante chegou a Inglaterra e, depois, a Amesterdão, onde o principe Orloff o adquiriu por uma quantia equivalente a dois milhões e duzentos e cinco mil francos ouro.

Era uma pedra digna da faustosa e inteligente Catarina da Russia. Orloff era, então, o favorito da imperatriz. O violento e arrebatado oficial da guarda imperial, sacrificára-lhe a linda princesa Kuralina, mas não se decidia a casar com a rainha, secretamente, como ela lhe pedia. Durante anos, os amantes, viveram, pode dizer-se, como o cão e o gato. Se o belo oficial da guarda era de um carácter arrogante, cheio de fantasias, convencido de que a sua fortuna de Casanova seria eterna, a grande e poderosa Catarina da Russia, que se correspondia com Voltaire e Diderot, podia, como mulher, abdicar da sua imensa autoridade, mas como monarca era implacável. Orloff deve ter-lhe dado o seu lindo diamante, numa das curtas tréguas dos seus vulcanicos amores.

Bem depressa a sua fortuna mudava. Era afastado da corte. Potemkine e Zubov substituiram-no nas boas graças sentimentais de Catarina.

Orloff partiu para a guerra. Catarina aumentava enormemente as fronteiras do seu país. O mar Negro abriu-se ás esquadras russas. Conquistava a Crimeia, enquanto a pobre Polónia era três vezes partilhada, ficando a Russia com grandes regiões.

Quando o principe Orloff voltou a Moscovo, Catarina II não o deve ter recebido. O seu reinado amoroso terminára. Morreu pouco depois, demente e abandonado. Catarina, a grande, em pleno fastigio, governava sózinha. Reformára o seu país, de *fond en comble*. De Orloff, dos seus passeios em *troika*, no meio da neve, das suas cavalgadas pelas florestas, das festas sumptuosas da corte, nada mais restava que o diamante, um magnifico «blue white», dos mais puros que se conhecem no Mundo. Mais tarde foi mandado incrustar no ceptro imperial russo. Quantos beijos ardentes ele representa? Sobreviveu aos amores inconstantes da rainha, á queda dos tzares, áqueles dias de Outubro «que abalaram o Mundo», e hoje—prosaica e valiosamente, pertence ao tesouro dos sovietes.

Quanto vale agora?

HÁ 30 ANOS

A obra de Norton de Matos

O «Diário de Lisboa» ouvia em 29 de Maio de 1923, acerca da obra do general Norton de Matos, em Angola, o dr. Hipólito Raposo, que respondia: «Não posso esquecer o passado politico de Norton de Matos. Mas também não posso, visto que mo perguntam, deixar de dizer que a sua obra como Alto Comissário tem sido qualquer coisa de interessante. Norton de Matos tem defeitos. Tem cometido erros, não há duvida. Mas o que não se pode negar é ser um trabalhador e um competente, e que, logo que lhe apontamos qualquer erro, o repara. E' um homem de boas intenções. E se mais não tem feito, é por que lhe falta um plano de conjunto e não tem talvez quem o auxilie na sua obra.

—No desempenho do seu cargo, tem feito politica partidária?

—Nenhuma, absolutamente. Pelo menos que eu saiba. E bem vê, em Africa não há ocasião para lutas politicas. Não há lugares a conquistar no Parlamento. Ali todos trabalham. Até os presos, e já que falamos neles, foram encerradas as terriveis prisões da Cova da Onça e da Casa da Cal.

E o dr. Hipólito Raposo concluia:

—Já estou a ver o espanto de certas pessoas ante as minhas afirmações imparciais. Mas isso pouco me importa. Nos ultimos cinquenta anos, Angola teve três governadores: Eduardo Costa, Paiva Couceiro e Norton de Matos».

O dia da criança na Feira do Livro

Foi hoje celebrado o primeiro dia da Criança, feliz iniciativa da Feira do Livro, que constitui uma generosa e enternecedora cruzada, pelos hospitais de Lisboa, a favor das criancinhas doentes ali internadas. Todas elas receberam livros das mãos das senhoras das familias dos livreiros que, ás 16 horas, foram recebidas pelo sr. enfermeiro-mór no Hospital de D. Estefania, comparecendo, ainda, médicos e funcionários dos serviços infantis do mesmo estabelecimento hospitalar.

O Grémio Nacional dos Editores e Livreiros teve a amabilidade de nos enviar 150 senhas, correspondentes a outros tantos livros, para serem entregues a crianças das nossas relações.

NOVO!

O "DISPENSER" GILLETTE DE 10 LÂMINAS

Gillette

proporciona-lhe a maneira de se barbear melhor, sem aumento de despesa!

Mais uma vez, Gillette dá explendidas noticias a quantos se barbeiam a si próprios. Aqui está, agora, o novo "dispenser" com 10 Lâminas Gillette Azuis *já desembrulhadas*. Num ápice, dispõe de uma nova lâmina. Acabaram-se as complicações com as lâminas velhas – basta mete-las no compartimento do "dispenser" que lhes é destinado. Não se esqueça que, este precioso auxiliar dos que se barbeiam, não custa nem um centavo mais do que o preço das lâminas na velha embalagem.

Lâminas Gillette Azuis

Temos como exclusivo lindos modelos de calções de nylon e de cetim elástico das marcas **JANTZEN** e **LAHCO.** Adão, Camiseiros também apresenta o calção **PIROGA** de nylon para praia, o calção que seca imediatamente

238, Rua Augusta, 240

PANELA DE PRESSÃO **Presto**

75% DE ECONOMIA EM TEMPO E COMBUSTÍVEL

A DE MAIS FÁCIL MANEJO E DE MAIOR SEGURANÇA!

Presto

A PANELA DE PRESSÃO ULTRA-RÁPIDA

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

COMARCA DE LISBOA

6.º JUIZO CIVEL

ANUNCIO

O dr. António de Almeida Esteves, Juiz de Direito do 6.º Juizo Civel da comarca de Lisboa.

FAZ SABER que no dia 8 de Junho próximo, pelas 10 horas, na Rua da Penha de França, n.º 78, 2.º andar, esquerdo, desta cidade, e pelos autos de acção especial de venda de penhor requerida por ANTONIO INACIO MESQUITA contra JOSÉ DE SOUSA BOTELHO PINTO MOURÃO e sua mulher CHARRIE PINTO MOURÃO, se há-de proceder á venda do penhor, em hasta publica, constituido por diversos bens móveis, a fim de os mesmos serem arrematados por quem mais oferecer acima do preço que lhes foi atribuido pelo autor a fls. 15 do referido processo.

O Chefe da 1.ª Secção, int.º, *Joaquim A. da Silva Junior.*

Verifiquei a exactidão—O Juiz de Direito, *A. Esteves.*

CEMPEXO

Uma grande marca Dinamarquesa

Recomendada para pintura de interiores e exteriores

Paredes

Muros

- **Frontarias de casas ou edificios**

e outras superficies

NOVAS POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO CIVIL!

Depois de cuidadosos ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes especiais e hidrófugas que **RESISTEM A TUDO**, sendo laváveis e de fácil emprego

Pó que se mistura com água em 9 cores »

CEMPEXO

DE COR FIXA
DURA MAIS
RENDE MUITO
TELEF. 7 5057

PEDIR INFORMAÇÕES AOS

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

DANSK CEMENT CENTRAL

HENRIQUES & CASTRO, Lda.

AVENIDA CONDE DE VALBOM, 96 **LISBOA**

Aceitam-se agentes nas localidades disponiveis

Sindicato Nacional dos Profissionais na Indústria Hoteleira e Similares do Distrito de Lisboa, Santarém, Setúbal, Portalegre, E'vora, Beja e Froa

Pátio do Salema, 4, 2.º e Trav. Sant'Ana, 35-39, r/c.—LISBOA

Telef. P. B. X. 25277/78

Para conhecimento geral, se informa que, entra em vigor no próximo dia 1 de Junho, o

REGULAMENTO DA TAXA DE SERVIÇO

acordado entre os Grémios dos Restaurantes e Cafés do Sul, das Confeitarias e Pastelarias do Sul e este Sindicato, o qual foi aprovado por Despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, de 4 do corrente.

Os **livros próprios,** para Arrecadação e Distribuição, podem requisitar-se ao Sindicato, onde serão prestadas todas as informações sobre a aplicação do citado Regulamento.

Lisboa, 28 de Maio de 1953.

Pel'A DIRECÇÃO
a) **Aleu Rocha** (PRESIDENTE)

TERMAS DE LUSO

Indicadas para os Artríticos, renais e hipertensos

BALNEARIOS MODERNOS

GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO

Piscina Monumental — Piscina coberta e aquecida
Casino — Tennis — Festas

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

AKKORD Rádio

NA FRENTE DA FAMOSA TÉCNICA ALEMÃ

DISTRIBUIÇÃO DA FOCUS, LIMITADA

«RESTAURANTE CAPRISTANOS»

Caldas da Rainha

AMPLIADO

REABRE NO PRÓXIMO DIA 30 DE MAIO

ENAVIL

TURISTAS!...

Emprêsa Nacional de Viaturas, L.da

Dispõe de automóveis de Luxo para todos os serviços no País e Estrangeiro

Consulte os n/ preços

Garagem Auto Salitre, L.da — **Telef. 65031**

Av. Salitre, 132 — LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DE AFRICA

Paquete **«MOUZINHO»**

A sair em 11 de Junho escalando préviamente **Leixões,** para **Luanda, Lobito** e **Moçâmedes**

recebe carga até ao dia 4

Paquete **«PATRIA»**

a sair no dia 23 de Junho com escala por **Funchal,** para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 - 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23312

O primeiro vinho de mesa nacional

PÉ DA VINHA

CALDEIRA, L.DA

R. VALE FORMOSO BAIXO, 94 - TEL. 39179 - LISBOA

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 214

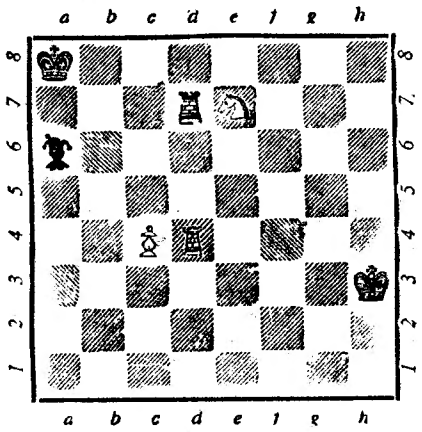
A. AKERBLOM (Suécia)

Eskilstuna Kuriren, 1929

3.º prémio da Federação Sueca de Xadrez, 1929-1931

Tema: intercepção simples sem perigo de pate.

Negras (duas): Ra8; Ba6.



Brancas (cinco): Rh3; Td4, d7; Cé7; Pç4.

TRES LANCES (3++)

Problema 213 (F. Palatz), publicado em 26-5-953. Brancas (três) Ré1; Td5; Cf7. Negras (três): Rg1; Pg2, g3. Seis lances.

Solução: 1. Td8! (lance pericrítico comum ás futuras intercepções nas casas críticas h6 e h4), Rh; 2. Th8+ (2.º lance da manobra pericrítica).

Manobra pericrítica é o contorno da casa crítica.

2... Rg1; 3. Ch6 (lance crítico: por intercepção na casa crítica evita o patê), Rg; 4. Cf5+ a descoberto, Rg1; 5. Ch4 (lance crítico), Rg; 6. Cf3++.

Ensaio temático — 1. Ch6?, Rh2; 2. Th5+, Rg1; e já não é possivel a intercepção da Torre pelo Cavalo.

Neste problema realiza-se o tema Herlin com a particularidade de apresentar duas casas críticas (h4 e h6) comuns á mesma manobra pericrítica.

Solucionistas—J. Bobela Motta (Montemor-o-Velho); Carlos Tavares Garrido (Sporting Clube das Caldas da Rainha); Manuel de Sousa (G. N. R.—Coimbra).

Xadrez na F. N. A. T.

Resultados (por séries) do Torneio de Promoção á 3.ª Divisão, realizado entre 15 e 22-5-953:

SERIE A: 1.º—Sacor; 2.º—Profissionais de Seguros; 3.º—I. N. Estatistica (B); 4.º—Comissariado do Desemprego (B).

SERIE B: 1.º—F. N. A. T.; 2.º—Comissariado do Desemprego (A); 3.º—C. T. T. (C); 4.º—Metrópole.

A reunião preparatória do T. P. 2.ª efectuou-se em 26-5-953, tendo-se fixado o inicio desta fase para 29-5-953.

O tempo-limite é de 30 lances nos primeiros 90 minutos, seguidos de 10 lances em cada 30 minutos. Tempo acumulável.

Sessões ás terças e sextas-feiras, na Rua Alves Correia, 10, 1.º, ás 21 horas. Faltas ás 22 horas.

Torneio individual na F. N. A. T.

Organizado pelos C. A. T. da Presidência do Ministério das Obras Publicas, Ministério das Comunicações, Sindicato Naiconal dos Profissionais de Seguros e Companhias de Seguros, vai jogar-se um torneio individual de treino e primeira classificação.

Os jogos começam no dia 30-5-953, ás 21 horas, continuando ás quartas e sábados.

Em principio este certame destina-se apenas aos efectivos e suplentes das equipas classificadas na 4.ª Divisão do Torneio Distrital da F. N. A. T.—Lisboa, 1953—mas podem ser atendidos outros pedidos de inscrição até ao preenchimento de qualquer série incompleta.

Dois inventos portugueses

Amanhã, ás 18 horas, na Sociedade Propaganda de Portugal, no Largo do Chiado, realizam-se a exibição e a demonstração de dois aparelhos inventados pelo sr. Pedro Tavares e por ele construidos: um dispositivo de reflexão, para a segurança no transito; e um quadro-prova, para fins utilitários gerais.

ALUGEL

ELIMINA ENFARTAMENTOS AZIAS OU MÁS DIGESTÕES

EMBALAGENS DE 11.00 E 25.00

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Uma massa de ar quente e seco origina em Portugal tempo quente com ceu limpo.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de fraca nebulosidade a limpo. Vento bonançoso dos quadrantes do Norte, refrescando durante a noite. Descida de temperatura.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A voz da cidade».
MONUMENTAL—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Viva o Luxo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantigas, ó Rosa!»

CINEMAS

SÃO LUIS—«Perseguem o meu filho».
TIVOLI—«O ultimo caso de Trent».
SÃO JORGE—«Meu filho Eduardo».
MONUMENTAL—«Cedo para beijar».
POLITEAMA—«Missão na Coreia».
EDEN—«Por sua dama e por el-rei».
IMPERIO—«Brincadeiras proibidas».
CONDES—«A casa á beira do rio».
ODEON e PALACIO—«Continuo a esperar-te».
OLIMPIA—«Rapazes da aviação».
CAPITÓLIO—«Chamas do alvorecer».
TERRASSE—«A minha espia favorita».
LYS—«Lágrimas de mulher».
JARDIM—«Mara Maru».
PROMOTORA—«Maria Morena».
BELAS-CINEMA—«Amanhã será tarde».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, bandas; 19 e 30, musica de camara; 20, O caso do dia; 20 e 15, conjuntos vocais; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, acordeões; 20 e 45, cançonetas espanholas; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, musica ligeira sinfónica; 21 e 30, Presença do passado; 22, programa pelo Orfeão Escalabitano; 22 e 20, musica de salão; 22 e 30, transmissão do Pavilhão dos Desportos de Genebra, do relato do desafio do 9.º Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins, Portugal-Brasil; 23 e 15, fados; 23 e 35, danças, 23 e 50, resumo noticioso; ás 0, encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22, voz da cidade; 22 e 20, musica de arco; 22 e 30, trechos de óperas; 23, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, concerto; 18 e 30, canções; 18 e 45, programa Vimacau; 19, orquestra de José Bandeira; 19 e 15, aventuras maravilhosas; 19 e 30, cantares de Espanha; 20, vozes em conjunto; 20 e 15, noticiário; 20 e 20, musica portuguesa; 20 e 45, programa Robbialac; 21, trechos recreativos; 21 e 30, cançonetas; 22, rapsódias; 22 e 15, musica brasileira; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, canções; 0, musica de dança do Nina; 0 e 30, imagens por musica; 0 e 45, rádio-jornal; 0 e 55, amanhã; á 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Restauração.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Avenida da Igreja, 28-B—Sitio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B-C—Tel. 71661; Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7—Tel. 44158; Novais—Avenida de Luis Bivar, 11-13—Tel. 44324; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telefone 399216; Olivais (Dos) — Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 845124; Arnaldo—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Telefone 23940; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87—Tel. Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D—Tel. 844350; Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B—Tel. 44373; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Telefone 47838; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118—Tel. 53308; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59—Tel. 26750; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A— Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D Maria Pia, 514—Tel. 64949; Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87—Tel. 60720; Ocidental—Rua de D. Jerónimo Osório, J. P M. 3—Tel. 36256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32—Telefone 36474; A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Guerreiro da Costa—R. das Janelas Verdes, 90—Tel. 62327; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52—Tel. 21031; Sanitas—Praça de Luis de Camões, 24—Tel. 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219—Tel. 43641; Monteiro—Rua da Mouraria, 35—Tel. 28787; Portugal—Rua Augusta, 216-218—Tel. 22073.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	/Efectuado/Compra/Venda		
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3-4 1.ª 10%	771$5	771$	772$
Consolidado 3 % T. 10%	838$	837$5	838$
Consolidado 3 1/2 T. 10%	978$	977$	979$
Centenários 4 %	—	2.181$	2.190$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	951$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	951$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	950$	—
Externas 1.ª série... ...	—	—	1.232$
Externas 3.ª série... ...	—	—	1.370$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.340$	1.355$
Cautelas 3.ª série s/ 1	—	151$	152$
Acções			
Esp. S.to Com. Lx port.	—	4.970$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.580$	1.600$
Ultramarino cp. I. p....	1.468$	1.465$	1.470$
Mundial...	—	1.950$	1.975$
Nacional	1.700$	1.700$	—
Aguas Lx.ª 1934 T. p.	—	205$	—
Cimentos Tejo...	—	340$	—
Cimentos Leiria T. p.	—	470$	500$
Crédito Predial port....	198$	197$	199$
Gás Electricidade cupão	167$5	167$	168$
Alto Alentejo cupão...	139$	138$5	139$
Industrial Aliança... ...	—	350$	—
Portugal e Colónias ...	349$	348$5	350$
Nac de Navegação T p	1.270$	—	—
Colonial de Navegação	—	790$	798$
Port. de Pesca T. p. ...	1.020$	1.020$	1.022$
Port de Tabacos cupão	434$	432$	435$
Tabacos Portugal cupão	—	540$	550$
União Eléctrica Port.ª	—	213$	215$
Cassequel	1.435$	1.435$	1.437$
Agricultura Colonial ...	—	590$	615$
Açucar de Angola... ...	3.295$	3.295$	3.298$
Buzi	145$5	145$	145$5
Cabinda...	—	215$	224$
Zambézia T. de 25 ...	114$5	114$	115$
Moçambique	158$5	158$	159$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.500$	1.530$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

FESTAS E ROMARIAS

PENAFIEL, 28.—Com um programa pleno de atractivos, realizam-se em 3 e 4 de Junho as Festas da Cidade, também denominadas do Corpo de Deus. No primeiro dia, além do tradicional cortejo das danças, haverá arraial nocturno, na Praça do Mercado, em que se exibirão os ranchos folclóricos do Douro Litoral e Infantil de Matosinhos-Leça e um grupo de «Zés Pereiras» de Carrazeda de Anciães. No segundo dia, haverá concertos musicais, danças dos «Ferreiros» e «Velhos e Velhas» e procissão de «Corpus Christi», a que presidirá D. António Ferreira Gomes, bispo do Porto. Depois de percorrer as principais artérias locais, recolherá á igreja da matriz, onde também se realizam solenidades liturgicas.

O préstito religioso será precedido do cortejo constituido pelo «Estado de S. Jorge», «Carro Triunfal» e «Boi Bento».

Durante o festival nocturno, será queimado fogo de artificio, fazendo-se igualmente ouvir nos respectivos coretos cinco bandas de musica.

LEGIÃO PORTUGUESA

A ratificação do juramento de bandeira dos recrutas da B. N.

No campo de jogos da P. S. P., ao Campo Grande, realiza-se no próximo domingo, ás 10 e 30, a cerimónia da ratificação do juramento de bandeira dos legionários recrutas da Brigada Naval e do comando distrital de Lisboa, num total de cerca de 400 homens.

As forças em parada, que compreendem, além da Brigada Naval, todas as unidades do comando do distrito, devem atingir dois mil legionários, sob o comando do sr. major António Amaro Romão, comandante distrital de Lisboa.

Depois do acto de juramento de bandeira, as forças desfilam em continência e efectuarão, a seguir alguns exercicios de actividade legionária, findo o qual lhes será servida uma refeição. A festa legionária assistem altas entidades oficiais civis e militares.

GRANDE EXCURSÃO Á MADEIRA

NO «MOÇAMBIQUE

DE 2 A 8 DE AGOSTO

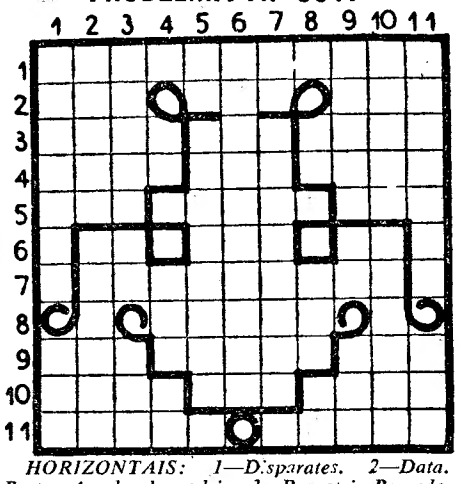
Preços desde 1.100$00 tudo incluido

Inscrições: COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Rua do Comércio, 85 — Telefone 23021

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3841



HORIZONTAIS: 1—Disparates. 2—Data. Parte. Argola de cadeia. 3—Resgatei. Procede. Campeões. 4—Margem elevada de um rio. Cheguei. Algumas. 5—Costuma. Peça do jogo de xadrez. Unidade das medidas agrárias. 6—Ilha francesa no Atlantico. Amarre. Carta de jogar. 7—Descomedido. 8—Fui depressa. 9—Privilégio. Cantigas. Soberano. 10—Argolas. Preposição e artigo (pl.). Filtrar. 11—Cilindros. Tagarela.

VERTICAIS: 1—Abate. Ofertar. 2—Estáveis. Brigão. 3—Dança popular brasileira. Preposição. Doença. 4—Seguia. Vã. Apenas. 5—Pertences. Mulher que tirou o «brevet» aeronáutico. 6-Exercicio do professorado. 7-Nome de letra grega. Teimas. 8—Simbolo quimico do ouro. Gemidos. Aqui. 9—Vinte mãos de papel. Fundador da tribo que primeiro povoou a Arábia. Lista. 10—Lubrificar. Reprimir. 11—Tranquilidade. Raiva.

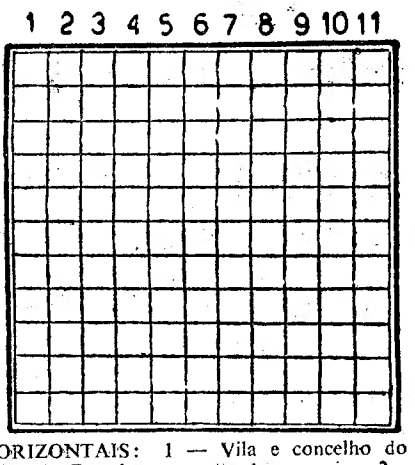
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3840

HORIZONTAIS: 1—Apt. Estima. 2—Adiar. Airosa. 3—Ferrão. Ornar. 4—Urro. Fé. Atro. 5—Mia. Emir. Ao. 6—Ar. Alacres. Cá. 7—Al. Pias. Sal. 8—Avós. Aa. Subi. 9—Rijas. Leiria. 10—Adágio. Matas. 11—Oramos. Rás.

VERTICAIS: 1—Afumar. Ara. 2—Aderir. Avido. 3—Pirra. Alojar. 4—Taró. El. Saga. 5—Rã. Mapa. Sim. 6—Sá. Oficial. Oó. 7—Tio. Erra. Em. 8—Irra. És. Siar. 9—Montas. Surta. 10—Asaro. Cabias. 11—Aro. Falias.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 691



HORIZONTAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Portalegre. Fruto de amoreira. 2 — Pronome pessoal. Terminaram. 3—Fila. Estima. 4 — Seguias. Preposição latina que designa direcção. 5—Embaraça. 6—Transpirara. Coragem. 7 — Colígia. 8 — Algum. Nome de uma letra. 9 — Reduz a farinha. Estava. 10—Untara com cera. Estás. 11—Terceiro estomago das aves. Perfume.

VERTICAIS: 1 — Um cento. Avocam. 2 — Estrépito de desmoronamento. Pau ferro. Macaco. 3 — Encalhar. Levante. 4 — Alto lá! Cures. Artigo definido (art.º). 5 — Vazia. Utensilios de lavoura. Data célebre. 6—Renque de árvores. Cidade do Brasil. 7 — Falda. 56 romanos. Altar. 8 — Nociva. Ferida aberta. 9 Atmosfera. 9 — Agora. Imunda. 10 — Folhagem das plantas. Ovário dos peixes. Preposição. 11 — Estação da linha de Sintra. Pega.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 690

HORIZONTAIS: 1 — Apaga. Legal. 2—Magos. Evade. 3 — Oc. Amido. Os. 4—Loa. Ada. Era. 5 — Assa. Piar. 6 — Ave. Dor. 7—Modo. Rama. 8 — Ara. Ali. Sal. 9 — Lá. Elvas. Si. 10—Avila. Touca. 11 — Sarar. Estar.

VERTICAIS: 1 — Amola. Malas 2 — Paços. Orara. 3 — Ag. Asada. Ir. 4 — Gôa. Avô. Ela. 5 — Asma. Alar. 6 — Ida. MLV. 7—Leda. Iate. 8 — Evo. Pôr. Sós. 9 — Ga. Eiras. Ut. 10—Adora. Masca. 11 — Lesar. Aliar.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

ENTRE DOIS AMIGOS

—Queres um conselho para gastares pouco dinheiro e seres muito feliz com a tua mulher? Compra as tuas mobilias na T. Fiéis de Deus, 69—Telef. 24294.

Vida musical

Maria João e a Orquestra Sinfónica do Porto, no Rivoli

PORTO, 28.—A Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto, desde que a dirige o maestro Frederico de Freitas, tem dado á musica e aos musicos portugueses um lugar nunca antes dispensado por qualquer orquestra do Porto ou de Lisboa. Os artistas estrangeiros desconhecem práticamente os nossos compositores e os nacionais, salvas as excepções do estilo, parecem manter por ela, em geral, o mais altivo desdem. E, contudo, não falta onde escolher, e é licito perguntar, por exemplo, onde estão os que se dedicam a divulgação das ultimas obras desse admirável cultor da literatura pianistica que se chama Oscar da Silva.

Ivo Cruz, criando a Pró-Arte, marca, na verdade, uma atitude de defesa dos nossos concertistas, ao mesmo tempo que, nos seus programas, nos dá alguma musica dos nossos compositores. Mas não se tem visto, pelo menos nesta cidade, que em volta da sua iniciativa se tenha estabelecido aquele ambiente de estimulo e carinho que seria para desejar. Outro factor a ter em conta: o cepticismo do publico na nossa capacidade realizadora, quer no campo da prática instrumental, quer no da produção artistica.

Ora, Frederico de Freitas tem visto o problema com lucidez e vem persistindo numa atitude que se lhe conhece desde a primeira hora. Se, porventura, um dia nos deixar e se quem vier não lhe seguir os passos ver-se-á, então, o que se perdeu.

Todas estas considerações nos vieram ao espirito no ultimo concerto da Orquestra Sinfónica do Conservatório, no Teatro Rivoli, quando nos apresentou a jovem pianista Maria João Ribeiro de Araujo.

A' sua volta tinha-se estabelecido um forte movimento de curiosidade, quer pelo que haviam dito dela os críticos, a propósito de audições anteriores, quer pelo que poderia considerar-se excesso de palavras encomiásticas, na publicidade que precedeu o presente concerto. Frederico de Freitas acertou bem, porque Maria João Ribeiro de Araujo, executando com superior sentido musical o concerto em Ré Maior de Haydn, tudo confirmou: o dominio do teclado, o perfeito jogo dinamico, a segurança do ritmo, a disciplina, a inteligência na compreensão dos estilos e, sobretudo aquele formoso temperamento artistico que fará da jovem pianista Maria João uma das mais disputadas pianistas da sua geração. O concerto terminou com a «Sinfonia Patética», de Tschaikowsky, em cujo primeiro andamento, em especial, maestro e orquestra se elevaram a uma altura pouquissimas vezes atingida.

O concerto, cujo produto se destinava ao «Lar do Comércio», esgotou a lotação da sala. A assistência dispensou á orquestra e ao seu director e a Maria João muitos aplausos.—X.

A «Schola-Cantorum» do Seminário dos Olivais, no Pavilhão dos Desportos

E' amanhã, ás 21 e 45, que a Camara Municipal oferece ao publico, no Pavilhão dos Desportos, o seu terceiro concerto deste ano. Apresenta-se a «Schola-Cantorum» do Seminário dos Olivais, sob a direcção do padre Viçoso Freire, constituindo o programa Polifonia Religiosa, Canto Gregoriano Puro, Canto Gregoriano Harmonizado e Polifonia Profana.

Este concerto, dada a sua grande categoria, aliado ao escolhido programa, certamente levará ao Pavilhão dos Desportos o grande publico da nossa capital que nunca perde estas oportunidades, ou antes, estes momentos musicais que o Municipio de Lisboa em tão boa hora resolveu proporcionar-lhe.

Os bilhetes serão entregues, gratuitamente, a quem os solicitar, na Repartição dos Serviços Culturais—Palácio Galveias — Campo Pequeno das 14 ás 17 horas.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Na sua ultima assembleia geral, a Associação dos Inquilinos Lisbonenses aprovou um voto de louvor ao nosso jornal, facto que gostosamente registamos.

As relações anglo-americanas e o discurso de Churchill

(Continuação da 1.ª página)

destinado a ter profundas repercussões. Na campanha eleitoral que deu ao seu partido uma escassa maioria parlamentar, o primeiro-ministro viu-se frequentemente embaraçado pela veemência das acusações formuladas pelos trabalhistas que o apresentavam como um fautor de guerras. A acusação não pode repetir-se, sobretudo feita por individuos que acabam de prodigalizar ao chefe do Governo inglês os mais incondicionais louvores.

A importancia desta transformação salta aos olhos. O primeiro-ministro tenciona provocar uma nova consulta eleitoral, em pouco tempo, na esperança de conseguir para o seu partido uma confortável maioria. O resultado da eleição parcial que há dias se realizou no circulo de Sunderland encorajou-o a prosseguir nesse caminho. O candidato conservador alcançou uma vitória retumbante. Mas deve dizer-se que esse êxito surgiu três dias depois do discurso do primeiro-ministro, que tão grande ruido provocou em todo o Mundo.

O espectro de Chamberlain

A èmoção que o discurso de sir Winston Churchill provocou na Inglaterra desmente a lenda que apresenta a população deste país como fleugmática por indole, e constitui um indice incomparável das tendências actuais da sua opinião publica. O semanário católico, «Tablet», exprimiu esta ideia em termos sóbrios; «Esse entusiasmo, que recorda o que suscitou inicialmente a acção doutro primeiro-ministro, Neville Chamberlain, é um simbolo da inabalável vontade de paz que anima o povo desta ilha».

O discurso de Churchill arreigou, por toda a parte, a convicção de que alguma coisa mudou nas intenções dos dirigentes soviéticos. Por ter alimentado essa esperança, no seu estilo inconfundivel, ninguém se recusará, certamente, a reconhecer o serviço prestado pelo primeiro-ministro da Grã-Bretanha.

O «Economist» acentua que se pensa geralmente que o orador disse mais do que aquilo que efectivamente disse. Mesmo assim, disse o bastante para que o seu discurso marque uma data importante no após-guerra. O primeiro-ministro assinalou como um acontecimeto capital «a transformação de atitude e desejamos que seja também de disposição, que se registou no mundo soviético, em seguida á morte de Estaline»; exprimiu o desejo de que se realize «uma conferência dos representantes das principais potências, em breve prazo»; acrescentou que essa conferência não deve ter uma agenda excessiva, não deve ocupar-se de muitos problemas e deve ter apenas a presença do numero indispensável de nações; disse que deve reunir-se sem indiscrições e sem publicidade excessiva; e só lhe faltou dizer que deve ser moldada no modelo de Yalta. «Na pior das hipóteses, disse Churchill, os que tomassem parte nela estabeleceriam um contacto mais intimo. Na melhor era legitimo esperar que dela saisse a paz para uma geração».

Churchill repetiu uma frase de Chamberlain, a paz para uma geração, com pequena variante da fórmula de Chamberlain, a paz no nosso tempo. Esta ultima foi tirada do texto de uma oração. No fundo trata-se da mesma promessa e do mesmo tom. Também poderia dizer-se que Churchill continua a ter sobre o valor dos contactos directos com os dirigentes soviéticos as mesmas ideias—não queremos dizer as mesmas ilusões—que alimentou o presidente Roosevelt.

O anti-americanismo animado

É impossivel contestar a um homem rico de experiência, uma experiência longa e gloriosa —o fundamento das suas concepções. Ninguém contesta também que ele tem razão quando pede para negociar, e mesmo, sem querer talvez, igualmente tem razão no seu pedido de um novo conclave dos grandes, embora os conclaves dessa espécie tenham custado a alguns países da Europa a sua liberdade.

Mas, não pode deixar de se lamentar que o discurso fosse proferido sem conhecimento prévio do Governo dos Estados Unidos, permitindo assim que entre os Ingleses se criasse a ilusão de que a paz pode ser gerada numa conferência qualquer. Esta convicção pode ter resultados desastrosos, entre os quais o de convencer o Mundo de que, se a paz não for alcançada, é porque os Americanos se recusam a assistir á conferência prevista.

Assim, o primeiro-ministro britanico animou e forneceu argumentos sólidos para se animar a campanha anti-americana levada a cabo pela ala esquerda do trabalhismo. O sr. Bevan e os seus amigos estão, por isso, de parabens.

No fundo, os Ingleses sentiram, sem distinção, um entusiasmo enorme ao ouvirem o discurso, por terem a sensação de que a Grã-Bretanha voltou a ocupar um lugar de primeiro plano no cenário internacional. Este país admirável, que dirigiu sensatamente os negócios do Mundo entre 1815 e 1914, suporta dificilmente que o considerem como um brilhante segundo da América. No tempo da Administração democrática, com os srs. Truman e Acheson, o brilhante segundo influia, por vezes, decisivamente, nas resoluções a tomar. Mas mesmo essa influência limitada acabou com a nova Administração republicana.

A Grã-Bretanha não foi consultada sobre a desneutralização da Formosa e foi obrigada a terminar, quase completamente, as suas relações comerciais com a China comunista. Há dias o Governo americano interveio ostensivamente nas divergências entre a Grã-Bretanha e o Egipto, em condições que os Ingleses, especialmente os conservadores, consideraram intoleráveis.

B. DE JOUVENEL

OVIC

Transforme os seus sonhos em realidade!

10

MAGNÍFICAS OPORTUNIDADES DE SER FELIZ...

10 MAGNIFICOS PRÉMIOS

36.º SORTEIO DE INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

BILHETES DE 5, 10, 15 E 20 NÚMEROS A 5, 10, 15 OU 20 ESCUDOS

À VENDA EM TODA O PAÍS, NA PRAÇA DOS RESTAURADORES, 6 E NA SECRETARIA DE INVÁLIDOS DO COMÉRCIO, RUA DOS FANQUEIROS, 221-2.º • TELEF. 24357

ESCRITORIO

Salas independêntes c/ tel. Aluga-se junto ao Camões. R. da Misericordia, 33, 2.º.

VIDA ARTÍSTICA

João Rosa Rodrigues numa exposição nas Belas Artes

De 2 a 11 de Junho próximo, João Rosa Rodrigues vai expor, no terço central das Belas Artes, a sua nova colecção de trabalhos a óleo, votados, como os anteriores, a um êxito merecido.

VII Exposição Geral de Artes Plásticas

Continua aberta, na Sociedade Nacional de Belas Artes, das 11 ás 19 horas, a VII Exposição Geral de Artes Plásticas, que está a despertar grande interesse. Excepcionalmente, esta exposição estará também aberta das 21 ás 24 horas, nos próximos dias 30 e 31, realizando-se nesse dia, ás 21 e 45, um concerto de canções portuguesas pelo Côro da—Secção Folclórica—Academia dos Amadores de Musica, dirigido pelo maestro Fernando Lopes Graça. A entrada, tanto para o concêrto como para a exposição, que fechará no próximo dia 1 de Junho, continua a ser livre.

Hans Staël na Galeria de Março

Está marcada para as 16 horas de amanhã a inauguração da exposição de desenho, impressos e ceramica de Hans Staël, nas salas da Galeria de Março.

Francisco Branco nas Belas Artes

Francisco Branco inaugura na segunda-feira, nas Belas Artes, uma exposição de pintura que se prolongará até ao dia 11.

O GRANDE BAILE DE GALA

da Cruz Vermelha Portuguesa

Vai constituir, como nos anos anteriores, uma grande parada de elegancia o baile a favor dos fundos de assistência da Cruz Vermelha Portuguesa, que amanhã, sábado, á noite, se realiza nos formosos salões do Palácio dos Condes de Óbidos.

Os pedidos dos bilhetes que restam para esta festa de gala, verdadeiramente sensacional, que é abrilhantada pela orquestra Copacabana, num conjunto de nove figuras, fazem-se no Jardim 9 de Abril, 1.

TAUROMAQUIA

Na Azambuja

Na Azambuja realiza-se no próximo domingo, por ocasião da feira anual, um festival taurino promovido pela Comissão de Assistência Social e em qut tomam parte os cavaleiros D. Luis e D. José de Ataíde e os novilheiros Pepe Molina, de Venezuela, Manuel Leora Lopes, do Mexico, e os portugueses Anibal de Oliveira e Joaquim Ramos.

Destalo

TINTO E BRANCO

Vinho verde de fama

CA DP XX

Real Companhia Velha

FUNDADA EM 1756

Representante em Lisboa:
AMORIM, COELHO & FEIO, L.DA
R. Luiz Augusto Palmeirim, 20-A
(Alvalade)—Tel. 73525

POLICLINICA DA RUA DO OURO: Rua do Carmo, 98-2.º ENTRADA

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida. 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr Coelho de Castro. 16 horas.
Rins vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Norton Brandão, ás 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, ás 16 horas.
Doenças nervosas electroterapia — Dr R. Loft. 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr Mário de Matos. 14 horas.
Estômago, figado, intestinos e doenças anorretais—Dr. Fernado Vasconcelos Dias, todos os dias ás 15 horas.
Garganta nariz e ouvidos — Dr Afonso Simão. 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras operações — Dr C. Afonso. 15 horas.
Doenças das crianças — Dr Gonçalves Coelho. 17 horas.
Boca dentes protese — Dr Pinto Bastos. 10 horas.
Raios X — Dr Aleu Saldanha 16 horas
Fisioterapia — Dr Mário Jacquet 16 horas

Feira anual e festival taurino

DOMINGO, 31

«EXPRESSO-POPULAR» a

VILA VIÇOSA

Esc. 60$00

Partida da estação de Lisboa-T. do Paço, ás 6-45. Regresso á mesma estação, ás 23-40.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES de Lisboa-Rossio. Tels. 33180 e 33187).

Fernando Castro Pereira

MISSA DO 30.º DIA

Sua familia participa que amanhã, dia 30, pelas 11 h., na Igreja do S. Coração de Jesus, será rezada missa pelo seu eterno descanso.

Frigoríficos

EM 36 PRESTAÇÕES

Frigidaire, GE, Kelvinator, Frigel, Philco, Servel a gás

com Brinde

GASEL

Largo Santa Barbara 5-A

Tel. 45962

Foguete

O COMBÓIO MAIS RÁPIDO QUE CIRCULA NAS LINHAS PORTUGUESAS

Serviço entre Lisboa e Porto

DIARIAMENTE

9-50 p. ↓ Lisboa-Santa Apolónia ↑ c. 23-4.
14-00 c. ↓ Porto-São Bento ↑ p. 19-33

Paragens em Coimbra, Aveiro, Gaia e Campanhã

TRI-SEMANALMENTE

(A's terças, quintas e sábados)

19-25 p. ↓ Lisboa-Santa Apolónia ↑ c. 13-35
23-43 c. ↓ Porto-São Bento ↑ p. 9-15

Paragens em Alfarelos-Coimbra-Aveiro-Pinho-Gaia-Campanhã

DR. MIGUEL DE MAGALHAES Monitor da clinica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

A C. P. aceita, para transporte, em qualquer comboio, mesmo nos rápidos, e até 10 minutos antes da partida desse comboio, volumes de peso até 2 quilogramas. Simples entrega, sem necessidade de qualquer documento.

Lotaria de 29 de Maio de 1953

21689 . . . . . 600.000$

21688 / 21690 Aprox. ao 1.º prémio 7.420$

30061 . . . . . 100.000$

8410 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

374	4971	5028	5202	6690	9248
14975	15394	20297	21764	21768	22549
24736	25175	26381	26412	27374	27404
31225					

Premiados com 4.000$00

605	1666	1696	2508	3837	4174
5085	5876	6011	6802	7814	7884
8944	9804	10286	10754	11496	12290
13653	14892	14992	15340	16829	16927
18008	18299	18803	[illegible]	20530	21256
22000	22805	22895	24121	24380	24634
24757	24909	25161	25713	25983	26603
26894	28512	28607	29986	31214	31261
31466	31537	31750	31999		

Premiados com 300$00

75	160	162	273	299	333
401	476	534	705	728	754
773	818	819	908	971	1112
1122	1227	1276	1278	1280	1503
1632	1647	1780	1792	1934	2012
2048	2116	2162	2203	2296	2425
2480	2498	2604	2715	2792	2938
2975	3188	3305	3423	3483	3568
3594	3610	3644	3666	3779	3833
3857	3887	4079	4106	4127	4189
4194	4253	4267	4295	5020	5131
5293	5300	5359	5386	5399	5455
5483	5602	5894	5944	6064	6138
6194	6200	6221	6244	6286	6292
6465	6529	6590	6757	6817	6886
7126	7229	7257	7380	7439	7473
7582	7632	7664	7723	7779	7789
7828	7830	7856	7865	7881	7965
8010	8233	8295	8341	8347	8374
8433	8468	8583	8599	8644	8770
8829	8868	8877	8955	9262	9327
9443	9446	9555	9640	9669	9772
9818	9821	9846	9970	9992	10108
10116	10138	10232	10255	10261	10327
10495	10569	10670	10681	10707	10726
10851	10945	10966	11003	11020	11176
11355	11405	11440	11613	11690	11874
11876	12243	12324	12334	12359	12509
12530	12578	12620	12816	12921	12937
13038	13056	13116	13189	13316	13369
13411	13424	13466	13526	13612	13708
13767	13791	13868	14015	14036	14040
14269	14272	14300	14401	14523	14551
14651	14657	14725	14818	14820	14842
14904	15177	15186	15200	15290	15294
15474	15499	15632	15667	15677	15704
15916	16053	16190	16383	16409	16502
16587	16676	16711	16737	16931	17003
17027	17113	17123	17343	17518	17528
17548	17555	17704	17828	17844	17852
17862	17924	18052	18133	18148	18150
18271	18501	18544	18546	18615	18623
18873	18913	18916	18953	18978	19039
19122	19151	19286	19479	19548	19679
19709	19838	19852	20031	20081	20192
20321	20336	20380	20488	20535	20583
20683	20773	20789	21015	21063	21119
21137	21210	21275	21310	21342	21408
21466	21479	21630	21636	21706	21811
21834	21844	21884	21889	22189	22192
22280	22345	22434	22451	22568	22575
22762	23050	23057	23145	23157	23200
23202	23253	23352	23580	23616	23688
23695	23708	23825	23845	23914	24054
24178	24236	24278	24365	24370	24453
24459	24489	24513	24582	24613	24623
24813	24831	24930	25178	25262	25364
25541	25779	25834	25880	25931	26013
26030	26258	26291	26528	26536	26557
26604	26907	26929	27167	27271	27566
27729	27737	27855	27939	28114	28152
28209	28293	28374	28379	28478	28560
28674	28797	28830	29018	29039	29104
29145	29182	29257	29301	20389	29496
29588	29699	29746	29767	29803	29810
29821	29832	29845	30047	30179	30204
30294	30319	30380	30386	30518	30526
30559	30788	30894	31015	31054	31130
31359	31370	31373	31514	31523	31597
31626	31685	31706	31822	31880	31929
31967	31987				

Os numeros terminados em **89**, são premiados com 500$00.

Os numeros de **21601** a **21700**, de **30001** a **30100** e de **8401** a **8500**, são premiados com 500$00 por pertencerem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros terminados em **8**, **9** e **0** são premiados com 170$00 excepto os que terminem em: **89**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

DE LUTO

D. Cristina Rita

ALCOBAÇA, 28.—Faleceu, na Quinta do Mogo, em Aljubarrota, a sr.ª D. Cristina Rita, de 90 anos, proprietária, natural daquela vila. A extinta era viuva do sr. José Faustino, e mãe das sr.as D. Luísa Rita Faustino Angelo, D. Joaquina Rita Faustino, D. Maria Faustino, e D. Emilia Faustino, e dos srs. José Faustino, António Faustino, Luís Faustino e Joaquim Faustino. Deixa 75 netos e 20 bisnetos, tendo o mais novo 4 meses e o mais velho 13 anos. O seu funeral realiza-se hoje, para o cemitério daquela vila.

SUFRÁGIOS

Embaixador Jacques Dumaine

Na igreja de S. Luis de França celebraram-se hoje exequias solenes por alma do sr. Jacques Dumaine, que foi embaixador da França em Portugal. A missa foi celebrada por monsenhor António Marques Moreira, secretário da Nunciatura Apostólica. Presidiu o arcebispo de Mitilene. O abade D'Aussanc, reitor da igreja de S. Luis, recebeu á porta do templo os convidados. Ao fundo do altar via-se uma essa coberta com as cores da bandeira francesa.

Ao acto assistiram, além da viuva, que era acompanhada do encarregado de Negócios da França, o comandante Liberal da Camara, que representava o chefe do Estado; prof. Costa Leite (Lumbrales), ministro da Presidência, que representava o Governo; dr. Henrique de Viana, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, todos os embaixadores e ministros dos vários países acrditados em Portugal, assim como os encarregados de Negócios de vários países, pessoal de embaixadas e legações, entre o qual se via todo o pessoal da embaixada e do consulado de França, general Ferreira Martins, prof. dr. Caeiro da Mata, dr. Augusto de Castro, dr. Medeiros de Gouveia, marquês de Sampaio, dr. Pedro Teotónio Pereira, Ricardo Espirito Santo, visconde de Asseca, dr. Manuel Rocheta, etc.

As decorações estiveram a cargo da agência Barata.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

QUEDA GRAVE — Quando esta tarde um trabalhador da Camara Municipal, que aparenta ter 45 anos de idade e cuja identidade se ignora, procedia á demolição do muro dum edificio da antiga recolha de lixos, no Largo de Santa Barbara, caiu de grande altura. Conduzido ao Hospital de S. José, ficou internado na sala de observações. O seu estado é muito grave.

REGIONALISMO

A fim de angariar fundos que lhe permitam resolver alguns compromissos, e atender em parte á crise financeira, vai a Liga Regional de Malpica do Tejo, realizar amanhã uma grande festa na Casa das Beiras, Largo de S. Domingos, 14, 2.º, que constará de algumas diversões inéditas e será abrilhantada pela orquestra Odéon.

CONFERÊNCIAS

Esta noite, ás 21 e 30, o sr. António Cardoso faz, na sede da Federação Espirita Portuguesa, uma conferência sobre «Os Sonhos».

CONCURSO DE ELEGANCIA E CHITA

No dia 6 de Junho próximo, realiza-se, ás 22 horas, no Grupo Excursionista «Os Unidos de Santa Catarina», uma festa durante a qual se procederá á primeira eliminatória das concorrentes da freguesia de Santa Catarina, para o Concurso de Elegancia e Chita, de que é madrinha a vedeta da rádio Maria Pazzo.

1.200 EXCURSIONISTAS

passaram hoje por Lisboa

Chegaram ao Tejo os paquetes holandeses «News Amsterdam», com 675 excursionistas, e «Rindam», com 538 turistas que desembarcaram e percorreram a cidade e os pontos turisticos dos arredores.

A bordo de ambos foram oferecidos almoços, pelos respectivos comandantes e pelo consul da Holanda, em Lisboa, a várias entidades portuguesas e holandesas.

Quatro Prémios Grandes

em 2 semanas seguidas

na

CASA DA SORTE

que, pela Extracção de hoje,

vendeu, aos seus balcões,

o 1.º Prémio

21.689 — 600 Contos

e o 3.º Prémio

8.410 — 50 Contos

Mais dois bilhetes com o CARIMBO da

CASA DA SORTE

A próxima Extracção

no dia 12 de Junho

é já a do

Santo António

1.º Prémio — 5.000 Contos
2.º » — 500 »
3.º » — 250 »

Um bilhete	custa	1.000$00	e habilita a	5.000 Contos
Meio bilhete	»	500$00	» »	2.500 »
Um quarto	»	250$00	» »	1.250 »
Um décimo	»	100$00	» »	500 »
Um vigésimo	»	50$00	» »	250 »
Uma cautela	»	20$00	» »	100 »

(Pelo correio, mais 2$50, para despesas de registo)

CASA DA SORTE

LISBOA PORTO COIMBRA

BRAGA LUANDA

A Sociedade «Capricho» vai ter nova sede graças aos esforços dos seus sócios

Em 1 de Junho de 1886,—já lá vão 67 anos!—fundou-se nos Olivais a Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense, uma agremiação como tantas outras, é certo, mas que, através de dezenas e dezenas de anos, conseguiu impôr e desenvolver uma obra que ,hoje, sob os variadissimos aspectos, atingiu um nivel notável.

Condecorada com o oficialato da Ordem de Benemerência, e agraciada com a medalha de prata da Federação das Sociedades de Recreio, a «Capricho» (como sintéticamente a designam os seus associados) terá agora uma sede que corresponde ás suas aspirações de tantos anos, e que dará possibilidades, á numerosa massa associativa—cerca de 500 sócios—de dispor de conforto e de um local de reunião sádio, amplo e agradável.

Através destes sessenta e sete anos de existência—que a «Capricho» comemorará no próximo dia 31—foi muito vasta a obra realizada. No campo cultural, recreativo, de beneficência, etc., muito há a assinalar.

Da existência de uma banda filarmónica—que, hoje, mantém a sua tradição—partiu-se para um mais amplo campo de actividade associativa.

Agora, a velha sede, na Rua Dias Ferreira, vai ser abandonada. Outro prédio—velho pardeeiro pertencente ao Municipio de Lisboa, que o mandou restaurar, graças ao interesse do seu vice-presidente, sr. Luís Pastor de Macedo e em cujas obras foram gastos cerca de 70 contos—está já a ser ocupado. Visitámo-lo hoje de manhã. E, entre a grande azáfama que reinava na ampla casa, fomos recebidos pelo presidente da assembleia-geral, sr. Adelino Mesquita, que não só nos mostrou a obra que está a realizar-se no edifiico, como nos elucidou acerca da actividade da associação.

A casa oferece um aspecto de impecável arrumação, higiene e bom gosto. Em suma, um local onde apetece estar, uma sede que, decerto, servirá eficientemente os seus fins.

O gabinete da direcção decorado discretamente, com mobiliário confeccionado pelos associados; a confortável e recatada sala da biblioteca, o vestiário, a galeria de retratos, o salão de festas com um pequeno palco para representações do grupo cénico e lotação para duzentas pessoas; a sala de jogos, com numerosas mesas e, por fim, o moderno bufete, e o *rink* de patinagem, tudo isso visitámos, colhendo as melhores impressões.

Trata-se, sem duvida, de uma sede exemplar para uma instituição deste género.

Na nova casa, grande parte da massa associativa, de variadissimas profissões, tem dado a sua quota parte de trabalho. Todos contribuem, em maior ou menor grau, mas de maneira a dar á custa do seu próprio esforço uma contribuição para o desenvolvimento daquilo que, na realidade lhes pertence.

Com que magnifico entusiasmo vimos muitos associados trabalharem na sua especialidade! Lindos candelabros em ferro forjado, de excelente criação artistica; cadeiras, maples, e mesas; obras de pintura; montagem da rede eléctrica e canalização; trabalho de marcenaria, etc., etc., tudo isso, executado com alegria e boa vontade.

A Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense é, assim, e no seu género, uma instituição modelar.

A sua nova sede—obtida á custa da boa vontade geral, de donativos e, ainda, da acção duma comissão de senhoras que angariou fundos—será inaugurada no próximo dia 31, ás 17 horas, com um acto solene a que presidirão o governador civil de Lisboa e o presidente do Municipio.

Jogos Florais Trasmontanos

VILA REAL, 28—Por iniciativa do Clube de Vila Real, estão a ser organizados os Jogos Florais Trasmontanos, como fecho das Festas da Primavera, marcadas para 9 de Julho próximo. Nessa noite, haverá recepção ás entidades oficiais, «baile das flores», aberto pelo chefe do distrito, leitura das produções escolhidas e distribuição de prémios aos vencedores do torneio literário, e eleição da «Rainha da Primavera».

Os Jogos Florais Trasmontanos são regidos por um regulamento que indica haver três modalidades de poesia a prémio—o soneto, a poesia lirica e a quadra—não podendo cada concorrente enviar mais do que uma produção inédita para cada modalidade.

Poderão concorrer trasmontanos e individuos residentes em Trás-os-Montes e Alto Douro há mais de três anos, terminando o prazo da entrega de originais no domingo próximo.

Em cada modalidade serão atribuidos quatro prémios.

Praia das Maçãs

Pensão Santa Rita

(a 60 metros da Praia)

Optimas instalações. Quartos com casa de banho privativa, com água corrente quente e fria.—Telefone 6.

A nomeação
dum alto-comissário *soviético* para a Alemanha

WASHINGTON, 29.—Nos circulos oficiais americanos, em geral, há a opinião de que a decisão da U. R. S. S. de nomear um alto-comissário soviético na Alemanha não faz mais do que regularizar uma situação de facto—pois Wladimir Semyonov, agora nomeado para esse cargo, foi sempre considerado como o unico e verdadeiro representante da União Soviética na Alemanha, tendo mesmo mais autoridade do que o próprio general Tchuikov. A pergunta agora feita pelos peritos do Departamento de Estado e da Casa Branca é a seguinte: Tratar-se-á duma indicação de que vai dar-se uma ofensiva diplomática dos sucessores de Estaline, no campo alemão? Afirma-se nestes circulos que a decisão do Governo de Moscovo tende a identificar os organismos soviéticos na Alemanha oriental com os organismos ocidentais na Alemanha ocidental. Assim, pergunta-se também se se tratará dum simples gesto de propaganda ou da preparação para eventuais negociações quadripartidas. A este respeito, afirma-se que tudo depende das verdadeiras intenções da União Soviética. A diplomacia americana, como se sabe, diz que nada, até agora, permite crer, que a morte de Estaline tenha provocado qualquer modificação na politica dos Sovietes, na Alemanha ou em qualquer outra parte. Nos circulos oficiais americanos espera-se que á noticia da nomeação dum alto-comissário soviético na Alemanha, se siga um novo periodo de rumores relativos a uma eventual evacuação da Alemanha oriental pelas tropas russas. De qualquer maneira, a atenção dos dirigentes americanos concentra-se muito especialmente, uma vez mais, na politica soviética na Alemanha.—(F. P.).

O regresso de Dulles
aos Estados Unidos

TRIPOLI (Líbia), 29 — John Foster Dulles partiu daqui na noite passada, depois da sua visita a 12 países, sem dar qualquer indicação das impressões que tinha colhido na sua viagem.

Todavia, membros da sua comitiva disseram que seria dada grande prioridade ás divergências entre a Grã-Bretanha e o Egipto, na questão da zona do canal de Suez. A forma como isso será conseguido continua a ser um segredo e não há indicações de que saia de Washington, em futuro próximo, uma nova fórmula satisfatória para ambas as partes. Dulles apresentaria imediatamente o seu relatório ao presidente Eisenhower.—(R.).

Dulles passou nos Açores

VILA DO PORTO (Santa Maria), 29—Vindo da Africa do Norte e do Médio Oriente, passou hoje, ás 7 e 30, pelo aeroporto de Santa Maria, a caminho dos Estados Unidos, o secretário de Estado norte-americano, Foster Dulles.—(ANI).

A expedição britânica
não venceu o Everest

KATMANDU, 29—As noticias de ontem de que a expedição britanica não conseguira chegar ao cume do Everest, na sua primeira tentativa dupla, foram aqui confirmadas hoje.

Foi hoje identificado o transmissor da comunicação pela rádio captada ontem por amadores de rádio de Katmandu.—(R.).

PASTA MEDICINAL
Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da bôca

A oposição
do Governo sul-coreano ás negociações *de armistício*

SEOUL, 29—O Governo sul-coreano notificou ontem oficialmente o comando das Nações Unidas da sua decisão de hostilizar as negociações de armistício, a não ser que as ultimas propostas aliadas sobre os prisioneiros de guerra sejam «retiradas ou revistas». Acompanha a notificação oficial uma carta dirigida ao general Harrison pelo chefe da delegação sul-coreana á conferência de Pan-Mun-Jon.—(F. P.).

Uma advertência dos Estados Unidos ao Governo sul-coreano

SEOUL, 29.—Os Estados Unidos fizeram hoje a advertência mais áspera possivel de que a Coreia do Sul perderá todo o apoio, se tentar pôr em execução as actuais ameaças de «continuar sózinha», se for assinado um armistício em Pan-Mun-Jon.

Círculos autorizados desta cidade disseram que o presidente Syngman Rhee fora informado de que seria retirado, incondicionalmente, o apoio americano, se tentasse violar qualquer acordo que as Nações Unidas pudessem estabelecer, dentro em breve, na Coreia.

O seu Exército—o segundo maior do Oriente, depois da China—ficaria sem apoio militar ou equipamento. Peritos americanos disseram ao presidente Rhee calcularem que as suas forças armadas, neste caso, não se aguentariam duas semanas.

Círculos superiores diplomáticos e militares têm estado aqui, ultimamente, muito optimistas sobre probabilidades de próximo acordo de armistício, em Pan-Mun-Jon. Os negociadores devem reunir-se novamente na próxima segunda-feira, depois de uma suspensão de uma semana, durante a qual os comunistas estudaram as ultimas propostas das Nações Unidas (ainda oficialmente secretas) sobre a troca de prisioneiros.—(R.).

Desmentido de Syngman Rhee

SEOUL, 29.—O presidente Syngman Rhee, desmentiu hoje publicamente as noticias de que a Coreia do Sul apresentara novas propostas para tréguas, na Coreia. Numa declaração aqui publicada, o presidente Rhee diz que a Coreia do Sul mantinha os seus pedidos anteriores para tréguas, que incluem evacuação total das tropas chinesas da Coreia.

O primeiro-ministro, interino, Pyun Yung Tao, declarou hoje, na Comissão de Negócios Estrangeiros da Camara Baixa, que o general Choi Duk Shin, seu delegado em Pan-Mun-Jon, continuaria a boicotar as conversações de tréguas, até as Nações Unidas retirarem as suas ultimas propostas.

Um informador governamental, disse, mais tarde, que Rhee e o seu Gabinete celebrariam uma reunião, na segunda-feira, numa base naval coreana, próximo de Fusan.—(Reuter).

O embaixador americano avista-se com Syngman Rhee

SEOUL, 29.—O embaixador dos Estados Unidos na Coreia, Ellis Briggs, partiu para Fusan donde, segundo se anuncia oficialmente, seguirá ao mesmo tempo que o presidente Sygman Rhee para o Q. G. provisório do Governo de guerra sul-coreano em Chinhae. Desde que começaram as reuniões secretas em Pan-Mun-Jon, o embaixador americano tem conferenciado diáriamente com o presidente Rhee e crê-se que vai consultar este principalmente quanto á situação criada pela decisão de hostilizar as negociações de armistício.—(F. P.).

Nehru conferenciou
com o general Neguib ao passar no Cairo a caminho de Londres

CAIRO, 29—O primeiro-ministro da India, que vai a caminho de Londres, onde participará na conferência dos primeiros-ministros da Comunidade Britanica, fez escala no Cairo, onde conferenciou durante hora e meia, no aeródromo da capital, com o general Neguib e o ministro dos Negócios Estrangeiros egípcio.

Nas esferas competentes, dá-se a entender que o chefe do Governo egípcio expôs a Nehru o «caso do Egipto». Neguib declarou que o encontro com o seu colega indiano foi «absolutamente satisfatório». Como lhe perguntassem se a India apoiaria, a seu ver, as reivindicações do Egipto, na Conferência da Comunidade Britanica, respondeu: «É natural que assim seja».

Antes de prosseguir viagem, Nehru conversou com os jornalistas no mesmo sitio onde se encontrara com os dirigentes egípcios. Declarou, a respeito da Coreia, que a situação «é certamente melhor».

E prosseguiu: «A tensão é menos acentuada, mas ninguém está apto a prever os desenvolvimentos imediatos da situação. O caso coreano é extremamente importante para o Mundo. Se se concluir um armistício, o resultado será um menor numero de dificuldades no Mundo inteiro. No caso contrário, a situação continuará má, com tendência evidente a piorar».

Tratando do conflito anglo-egípcio, Shri Nehru afirmou que ainda conserva esperanças numa solucão pacifica. «Não há duvidas, acentuou, de que existe um meio de solucionar todos os problemas que se levantam em diversos pontos do Mundo».

No final da reunião, o primeiro-ministro indiano confirmou o projecto de passar dois ou três dias no Egipto, ao regressar de Londres, mostrando-se satisfeito por ter ocasião de discutir «vários problemas comuns á India e ao Egipto».—(F. P.).

Um quadrireactor «Comet»
vai atravessar o Atlantico

LONDRES, 29—Um quadrireactor «Comet» deslocou esta madrugada para Ottawa. E' a primeira vez que um aparelho deste tipo atravessa o Atlantico. O avião, que é o primeiro dos dois «Comet» comprados á Grã-Bretanha pela aeronáutica militar canadiana, deve fazer duas escalas, a primeira em Keflavik, na Islandia, e a segunda em Goose Bay, no Labrador. Em principio, deve fazer a travessia do Atlantico numas dez horas.

Duas esquadrilhas de «Sabre» da real aviação canadiana irão ao encontro do quadrireactor por alturas de Montreal, escoltando-o até Ottawa.—(F. P.).

*

LONDRES, 29—O «Comet» que fez a primeira travessia do Atlantico poisou na Islandia ás 9 e 24 horas, cobrindo a distancia Londres-Keflavik em quatro horas e um minuto. Leva um atraso de 45 minutos sobre o horário, devido a fortes ventos contrários.—(F. P.).

O «Mistral» sopra em Marselha
a 120 quilómetros á hora

MARSELHA, 28.—O «Mistral» está a soprar com violência desde quinta-feira de manhã, chegando a atingir velocidades de 120 quilómetros por hora. O porto de Marselha está impraticável, e alguns navios atracados quebraram as amarras.—(F. P.).

RI E FAZ RIR
Leia todas as semanas o jornal humoristico «SEMPRE FIXE», o mais barato e popular do País.

PALM BEACH
O SALÃO MAIS ELEGANTE DA COSTA DO SOL
Praia da Conceição — CASCAIS
Almoços — «Five ó clock tea» — Jantares e Ceias — Chás dançantes todos os domingos — «Boite» com optimo serviço
Orquestra dirigida por Amaral Lopes
Aberto todos os dias até ás 3.30 da manhã
Marcação de mesas pelo telefone 186 — CASCAIS

O ponto de vista *soviético* acerca do tratado com a Austria

PARIS, 29—A agência Tass anuncia que o embaixador soviético, Jacob Malik, entregou uma carta ao secretário-geral dos suplentes para o tratado austriaco, na qual confirma o ponto de vista soviético, já expresso na sua carta de 25 de Maio. O embaixador chama, sobretudo, a atenção la conferência para o facto da «reunião dos 4 suplentes não ser um organismo permanente representativo das 4 potências». Diz que a convocação dos suplentes é só da competência do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, o qual «não deu quaisquer instruções quanto a uma nova reunião».

Prosseguindo, a carta diz que «a vossa afirmação de que a elaboração do tratado austriaco depende unicamente da Conferência dos Suplentes, não tem fundamento». Concluindo, escreve: «Como aliás é já conhecido, as discussões acerca do tratado austriaco, nomeadamente a que se realizou no passado mês de Fevereiro, não deram qualquer resultado positivo e o malogro dessas discussões não pode ser atribuído aos representantes da União Soviética. Todos estes factos confirmam que só um exame, pelas vias diplomáticas, da questão austríaca, pode levar a uma troca util e proveitosa de pontos de vista».—(F. P.).

Foi aprovado *na Dinamarca*
o referendo que altera a Constituição

COPENHAGUE, 29.—A Dinamarca adoptou hoje, por meio dum referendo, uma reforma constitucional que suprime o Senado, passando a haver apenas uma casa de Parlamento; integra a Gronelandia no território nacional, deixando de ser colónia; concede ás mulheres o direito de sucessão ao trono, ficando no entanto os filhos varões com preferência absoluta, mesmo quando estes forem de menor idade que aquelas; e autoriza o Parlamento a ceder em certos casos uma parte das atribuições das autoridades nacionais a autoridades internacionais emergentes de acordos tomados de mutuo-consenso por vários paises.

De conformidade com a reforma, a filha mais velha do actual soberano, a princesa Margrethe, será a primeira pessoa do sexo feminino a subir ao trono do país. Os votos a favor da reforma representam 46 por cento do corpo eleitoral. Segundo as leis em vigor, o minimo necessário era de 45 por cento. A idade mínima dos eleitores passa a ser de 23 anos, por decisão tomada juntamente com a reforma constitucional propriamente dita. A nova Constituição assegura o direito ao trabalho a todos os cidadãos aptos para trabalhar.—(F. P.).

«Record» mundial de distância
para aviões comerciais

PARIS, 29.—O «record» mundial de distancia sem escala para aviões comerciais foi batido por um «Douglas D. C. 6» americano. Tendo partido ontem, ás 15 e 28, de Los Angeles, chegou hoje ás 11 e 59 ao aeródromo de Orly. Cobriu assim 9.173 kms. em 20 horas e 31 minutos de vôo.—(F. P.).

Os irmãos Finaly
estão vivos e de boa saude

BAIONA, 28 — O dr. Dartigue Longue, advogado nesta cidade, escreveu ao juiz de instrução para lhe confirmar que teve noticias dos irmãos Finaly. O advogado sabe que as duas crianças israelitas estão de boa saude, mas não conhece o local onde se encontram.—(F. P.).